

UFRN - CCHLA - Coordenação do Curso de História

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA.

1. Aos vinte e seis dias do mês de agosto de mil novecentos e noventa e oito , às 8:30 horas,
2. na sala da Coordenação do Curso de História, reuniu-se o Colegiado do Curso de História.
3. Estavam presentes os Professores Clyde Smith Junior, Fátima Martins Lopes, Flávia de Sá
4. Pedreira, Luís Eduardo B. Suassuna, Zoroastro Ramos Cardoso, Wicliffe Costa e Maria
5. Ferdinanda S. S. da Cruz. Professores com ausência justificadas as Professoras Francisca
6. Aurinete G. B. da Siva e Maria das Graças B. Soares e a Representante do Departamento de
7. Educação, Profª Francisca Lacerda de Góis. A Presidente do Colegiado, destacou a presença da
8. Professora Denise Mattos Monteiro convidada para participar das discussões sobre a
9. Reforma Curricular. A seguir, foram feitos os seguintes informes: o recebimento do material
10. (outras propostas Curriculares e Legislação) sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais
11. enviado pela ANPUH-Nacional; recebimento de outros documentos sobre o mesmo tema da
12. ANPUH-Paraíba e do convite para participação na Reunião Regional da ANPUH a se realizar
13. na cidade de Guarabira-PB durante o Encontro Estadual de Professores de História no dia 24
14. de setembro; recebimento do convite para participação na Reunião Extraordinária da ANPUH
15. com a Comissão de Especialistas do MEC, para tratar das Diretrizes Curriculares, e se
16. realizar em São Paulo nos dias 8 e 9 de setembro. Foi decidido que a Professora Fátima
17. Martins Lopes participasse das duas reuniões para obter mais informações sobre o tema e
18. embasar melhor as discussões locais. Em seguida, foi iniciada discussão sobre a Reforma
19. Curricular baseada nas Propostas Curriculares distribuídas entre os membros do Colegiado e o
20. Professor Luís Eduardo levantou a importância de se discutir qual Habilitação deveríamos ter.
21. Foi defendido pelo mesmo e pela Professora Denise que deveríamos ter as duas habilitações
22. separadas, Bacharelado e Licenciatura, sendo que o Bacharelado seria a Habilitação primeira
23. e obrigatória e a Licenciatura de escolha do aluno. A Professora Flávia e o Professor Wicliffe
24. defenderam que se mantivesse as duas Habilitações indissociadas, apontando principalmente
25. para as dificuldades curriculares e da formação continuada em Educação. A Professora Denise
26. também levantou a discussão sobre a importância de se solidificar as disciplinas teórico-
27. metodológicas, ampliando a carga horária e criando novas disciplinas, como Metodologia da
28. História e Historiografia. As Professoras Flávia e Ferdinanda apontaram a necessidade de se
29. discutir a importância dos Seminários Temáticos, e o Professor Zoroastro sugeriu que fossem
30. ouvidos os alunos e ex-alunos, através de um questionário, para se identificar os problemas
31. curriculares e se obter sugestões. Em virtude da complexidade dos temas, foi sugerido que na
32. próxima reunião, marcada para 29 de setembro, fosse discutida a questão das habilitações.
33. Decidiu-se também que seriam convidados, para participarem desta discussão, os professores
34. do Departamento que estão afastados para qualificação, assim como professores aposentados.
35. Foi discutida então o encaminhamento dos estudos para a nova Proposta Curricular, ficando
36. estabelecido que cópias de propostas curriculares recém recebidas seriam distribuídas aos
37. membros do Colegiado. Nada mais tendo a tratar, a Presidente do Colegiado encerrou a
38. reunião, e eu, Antônio Potiguar Filho, Secretário da Coordenação, lavrei e assino essa Ata
39. que, após lida e aprovada, será arquivada na Coordenação do Curso de História.
40. _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA

ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA

1. Aos quinze dias do mês de dezembro de mil novecentos e noventa e oito, às 14:00
2. horas, na sala da Coordenação do Curso de História, reuniu-se o Colegiado do Curso
3. de História. Estavam presentes os Professores Clyde Smith Junior, Fátima Martins
4. Lopes, Flávia de Sá Pedreira, Luís Eduardo Brandão Suassuna, Maria das Graças
5. Brandão Soares e Wicliffe de Andrade Costa. Professores ausentes: Francisca Auri-
6. nete Girão B. da Silva Maria Ferdinanda S. S. da Cruz e Zoroastro Ramos Cardoso.
7. A presidente do Colegiado destacou a participação dos Professores convidados De-
8. nise Mattos Monteiro e Almir Bueno, assim como a presença das Professoras Már-
9. cia Lemos e Marlene Mariz, representantes da ANPUH-RN, para participar das Dis-
10. cussões sobre a Reforma Curricular. A seguir, foi posta em votação a Ata da Sétima
11. Reunião que foi aprovada. Em seguida foi iniciada a discussão sobre a Reformula-
12. ção Curricular, sendo discutida a organização das disciplinas que deverão compor o
13. Núcleo Básico. Foram apresentadas duas propostas: 1) proposta apresentada pela
14. Professora Denise M. Monteiro que defendia a composição do Núcleo Básico pelas
15. Disciplinas Introdução ao Estudo da História, Historiografia Brasileira, Teoria da
16. História, Metodologia da Pesquisa Histórica e Seminário de Pesquisa Histórica I e
17. II; 2) proposta defendida pelos Professores Wicliffe de A. Costa e Flávia de S. Pe-
18. dreira, na qual o conteúdo da disciplina Historiografia seria diluído nas outras dis-
19. ciplinas do Curso. Foi discutido o assunto e a proposta 2 foi retirada em favor da
20. proposta 1 com alteração, que foi posta em votação e aprovada por unanimidade
21. com a seguinte composição do Núcleo Básico Teórico-Metodológico: Introdução ao
22. Estudo da História, Teoria da História, Historiografia Brasileira, Metodologia da
23. Pesquisa Histórica, Pesquisa Histórica I e II, oferecidas nesta ordem durante os
24. nivelamentos curriculares, tendo as duas últimas um caráter de Prática de Pesquisa,
25. com orientação e estágio supervisionado. Foi decidido também que as ementas das
26. disciplinas que fazem parte da grade curricular, assim como as das novas discipli-
27. nas, deverão ser discutidas para serem melhor adequadas às novas necessidades. Foi
28. decidido ainda que na próxima reunião do Colegiado deverão ser discutidas as Dire-
29. trizes Curriculares Nacionais para História, recebidas do MEC e ANPUH, tendo si-
30. do marcada a nova reunião para 12 de janeiro de 1999, às 14:00 horas. Nada mais
31. tendo a tratar, a reunião foi encerrada, e eu, Fátima Martins Lopes, Presidente do
32. Conselho, lavrei e assino essa Ata que, após lida e aprovada, será arquivada na
33. Coordenação do Curso de História. Fátima Martins Lopes

REFORMULAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE HISTÓRIA - UFRN
(NOVEMBRO/1998)

PROPOSTA PARA DISCUSSÃO (considerando-se o conteúdo do documento formulado pela Comissão de Especialistas do MEC e pela ANPUH - "Diretrizes Curriculares dos Cursos de História"):

SOBRE CONTEÚDOS BÁSICOS / GRADE CURRICULAR:

I - Núcleo Teórico-Metodológico:

- a) Introdução aos Estudos Históricos (discutir conteúdo, tendo em vista a disciplina "Teoria da História")
- b) Historiografia Brasileira (discutir conteúdo - ver proposta em anexo)
- c) Teoria da História (discutir conteúdo, tendo em vista a disciplina "Introdução aos Estudos Históricos")
- d) Metodologia da Pesquisa Histórica (discutir conteúdo - ver proposta em anexo)

II - Núcleo de Conteúdos Históricos ("os grandes recortes espaço-temporais"):

Disciplinas de História do Brasil, História da América Latina, História Antiga, História Medieval , etc. (a discutir)

III - Núcleo de Prática de Pesquisa Histórica:

Seminário de Pesquisa I e II (elaboração de monografia de conclusão do curso)

(essas disciplinas devem totalizar "50% da carga horária mínima para a obtenção do diploma")

IV - Disciplinas com "conteúdos que permitam tratamento especializado e maior verticalidade na abordagem dos temas":

- Seminários temáticos
- Disciplinas optativas em áreas correlatas que trabalhem conceitos-chaves que, com tratamento específico em outras áreas do saber, são fundamentais para o historiador (Ex.: conceitos de

Estado, classe social, desenvolvimento, cultura, etc.) - disciplinas a serem checadas / solicitadas pelo Departamento a outros Departamentos.

V - Disciplinas com "conteúdos complementares que forneçam instrumentação mínima, permitindo o atendimento de demandas sociais dos profissionais da área, tais como: disciplinas pedagógicas, fundamentos de arquivologia, de museologia, gerenciamento de patrimônio, etc., necessariamente acompanhadas de estágio"

A N E X O

DISCIPLINA: Metodologia da Pesquisa Histórica

- a) Fontes, métodos e técnicas da pesquisa histórica - parte teórica
- b) A pesquisa em História do Rio Grande do Norte (principais acervos) - parte prática

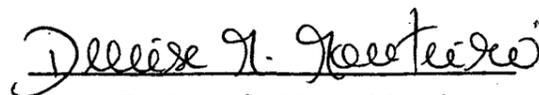
DISCIPLINA: Historiografia Brasileira (a produção do conhecimento histórico no Brasil)

- a) Origens e evolução (as principais etapas)
- b) Autores, escolas e influências
- c) Impasses e perspectivas contemporâneas

BIBLIOGRAFIA:

- 1) LAPA, José Roberto de Amaral. *A História em questão: historiografia brasileira contemporânea*. Petrópolis: Vozes, 1976.
- 1) _____. Tendências atuais da historiografia brasileira. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 2, n. 4, p. 153-172, set. 1982.
- 2) _____. *História e Historiografia: Brasil pós-64*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

- 3) IGLESIAS, Francisco. A pesquisa Histórica no Brasil. *Revista de História*. São Paulo, v. XLIII, n. 88, p. 373-415, out./dez. 1971.
- 4) _____. A historiografia brasileira atual e a interdisciplinaridade. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 3, n. 5, p. 129-141, mar.1983.
- 5) MOTA, Carlos Guilherme. A historiografia brasileira nos últimos quarenta anos: tentativa de avaliação crítica. *Debate e Crítica*. São Paulo, n. 5, p. 1-26, 1975.
- 6) GUIMARÃES, Manoel Luís Salgado. Nação e civilização nos trópicos: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o projeto de uma história nacional. *Estudos Históricos. Caminhos da Historiografia*. Rio de Janeiro, n. 1, p. 5-27, 1988.
- 7) IGLESIAS, Francisco. José Honório Rodrigues e a historiografia brasileira. *Estudos Históricos. Caminhos da Historiografia*. Rio de Janeiro, n. 1, p. 55-78, 1988.
- 8) FAUSTO, Boris. Organizando a "História Geral da Civilização Brasileira". *Estudos Históricos. Caminhos da Historiografia*. Rio de Janeiro, n. 1, p. 162-166, 1988.
- 9) FICO, Carlos. A História no Brasil (1980-1989): elementos para uma avaliação historiográfica. Ouro Preto: UFOP, 1992, v. 1 e 2.
- 10) GOMES, Angela Maria de Castro. História e Historiadores. Rio de Janeiro: Ed. Fund. Getúlio Vargas, 1996.
- 11) BEZERRA, Helen Gonçalves (coord.) Quem é quem na História: pesquisadores e pesquisas no Brasil. Goiânia: CEGRAF, 1996.
- 12) JANOTTI, Maria de Lourdes Monaco. Historiografia: uma questão regional ? . In: SILVA, Marcos (org.) República em Migalhas. História Regional e Local. São Paulo: ANPUH/ CNPq / Marco Zero, 1990.
- 13) PETERSEN, Silvia Regina Ferraz. Dilemas e desafios da historiografia brasileira: a temática da vida cotidiana. *História e Perspectivas*. Uberlândia: Curso de História da Universidade Federal de Uberlândia, n. 6, p. 25-44, jan./jun. 1992.
- 14) MARCHI, Euclides et alii. Trinta anos de historiografia: um exercício de avaliação. *Revista Brasileira de História*. São Paulo: ANPUH/ Marco Zero, v. 13, n. 25/26, p. 133-141, set.92 / agosto 93.
- 15) FREITAS, Marcos Cezar de (org.). Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 1998.



Profa. Denise Mattos Monteiro

27/11/98



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE
HISTÓRIA

DATA: 15 / 12 / 198

CORPO DOCENTE:

Clyde Smith Junior
Fátima Martins Lopes
Flávia de Sá Pedreira
Francisca A. G. B. da Silva
Luís Eduardo B. Suassuna
Maria das Graças B. Soares
Maria Ferdinanda S. S. da Cruz
Wicliffe de Andrade Costa
Zoroastro Ramos Cardoso

Clyde Smith Junior
Fátima Martins Lopes
Flávia de Sá Pedreira
Francisca A. G. B. da Silva
Luís Eduardo B. Suassuna
Maria das Graças B. Soares
Maria Ferdinanda S. S. da Cruz
Wicliffe de Andrade Costa

Professores Convidados:

Denise Mattos Monteiro
Almir Bueno
Helder Viana
Raimundo Arrais

Denise M. Monteiro
Almir Bueno
Helder Viana
Raimundo Arrais

Representante do Departamento de Educação:

Francisca Lacerda de Góis

CORPO DISCENTE:

Carlos Silvestre



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

CONVOCAÇÃO

Ilmo. Sr(a): Membro do Colegiado do Curso de História

Professor (a): _____

NESTA

O Coordenador do Curso de História, no uso de suas atribuições legais, convoca os membros integrantes do Colegiado do curso de História, para participarem da 8ª Reunião Ordinária, no dia 15 de dezembro, às 14:00 h., na sala da Coordenação, quando será apreciada a seguinte pauta:

- 1 - Informes
- 2 - Reunião da "Comissão de Reformulação Curricular do Curso de História": Prosseguimento da discussão sobre a nova Proposta Curricular do Curso de História da UFRN: Núcleo Básico.

Natal, 12 de dezembro de 1998.

Coordenadora do Curso de História

PREZADO COLEGA,
ESTAMOS ENCAMINHANDO O DOCUMENTO FORMULADO PELA COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DO MEC E A ANPUH PARA SEU CONHECIMENTO E DIVULGAÇÃO AOS CURSOS DE HISTÓRIA DE SUA REGIÃO. ESTE DOCUMENTO SERÁ REVISADO QUANTO AO PREÂMBULO NA REUNIÃO DA DIRETORIA NACIONAL NO DIA 27 P.F. QUALQUER SUGESTÃO DEVE SER ENCAMINHADA ATÉ ESTA DATA.

DIRETRIZES CURRICULARES DOS CURSOS DE HISTÓRIA

PREÂMBULO

Este texto apresenta-se como proposta cuja finalidade é substituir o *currículo mínimo* dos cursos de Graduação em História, que fornecia os parâmetros básicos à organização curricular de tais cursos no contexto da antiga Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Para os profissionais que integram a área de conhecimento de História, a substituição do currículo mínimo por instrumento diferente não é necessidade que decorra unicamente da aprovação de nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: ela se impunha, há já bastante tempo, pelas transformações ocorridas desde a década de 1960 na mencionada área de conhecimento como configurada no Brasil. Com efeito, quando do estabelecimento do antigo currículo mínimo, na década de 1960, os cursos de Graduação em História apresentavam quase todos, neste país, baixo grau de profissionalização e uma presença muito limitada (quando não a simples ausência) de atividades de pesquisa desenvolvidas por docentes ou, com maior razão, por estudantes. Os professores universitários trabalhavam em condições difíceis, marcadas quase sempre pela ausência do regime de dedicação exclusiva; inexistia um sistema de bolsas de pesquisa para docentes e discentes. A época inaugurada pela década seguinte, entretanto, em função de mudanças que se davam no seio da área de conhecimento e de

transformações institucionais importantes – surgimento e expansão do regime de dedicação exclusiva, implantação progressiva de um sistema nacional de Pós-Graduação em História, aparecimento de um sistema consistente e permanente de bolsas de pesquisa para professores e alunos, mais tardiamente uma proliferação das revistas e outras publicações especializadas –, foi marcada por passos muito importantes no sentido da profissionalização dos historiadores e da consciência da necessária indissolubilidade do ensino, da pesquisa e da extensão na Universidade, ponto posteriormente transformado em preceito constitucional. Eis aí algumas das razões que explicam ter-se transformado o antigo currículo mínimo em instrumento arcaico, acanhado e em descompasso com os progressos do setor.

Outrossim, as mudanças foram ainda mais gerais, tendo a ver com a História e os historiadores em nível mundial e não só brasileiro. Com efeito, os anos que vão de 1968 a 1980 viram aparecer, em diferentes cronologias segundo os países (por exemplo já claramente em 1974 no caso da França, em 1980 nos Estados Unidos, bem mais tarde entre nós pelo menos como consciência de rupturas radicais), questões que levavam a nova e mais complexa configuração do quadro em que se desenvolviam os estudos históricos. Se houve querelas epistemológicas e teóricas às vezes acirradas, o que mais interessa a nosso assunto é a tremenda ampliação ocorrida nos objetos e enfoques disponíveis para os historiadores. Diante dela, o currículo mínimo passou a parecer mais do que nunca uma camisa de força; e a solução não seria a simples inclusão de novas áreas de conhecimento histórico e disciplinas afins em sua lista, já que a mencionada ampliação foi de tal ordem que, de fato, impunha a introdução de escolhas: já não seria possível tentar esgotar a totalidade do campo percebido para os estudos de História no âmbito de um curso de Graduação, cuja duração tem de obedecer a limites de ordem prática e relativos aos custos aceitáveis na formação de especialistas.

A mesma ampliação se dava no relativo às ocupações funcionais dos profissionais formados em História no Brasil. Se a tradicional dicotomia entre Bacharelado e Licenciatura parecia bastar na situação do começo da década de 1960, ela parece cada vez mais limitada ou acanhada numa época como a nossa, quando, além das tradicionais destinações (ensino de primeiro e segundo grau, por um lado; ensino universitário ao qual se vinculava a pesquisa, por outro), pessoas formadas em História atuam, sem dúvida, no ensino de primeiro, segundo e terceiro graus; mas também, e crescentemente (e a lista a seguir é seletiva, incompleta): em institutos de pesquisa que não desenvolvem atividades de ensino; realizando pesquisas ligadas a

questões vinculadas ao patrimônio artístico e cultural, à cultura material (associação Arqueologia/História, atuação em museus) ou a serviço dos meios de comunicação de massa (imprensa, televisão etc.); funcionando em assessorias culturais diversas, em assessorias políticas também; trabalhando na constituição e gestão de bancos de dados, na organização de arquivos e em outras áreas de um modo geral ligadas à reunião e preservação da informação.

Note-se que a esta ampliação das áreas de atuação corresponde outra, relativa às linguagens cujo manejo pelos profissionais formados em História tornou-se corrente. Se a linguagem natural continua sendo o meio mais usual de expressão entre historiadores, o domínio de técnicas de análise textual de ordem semântica ou semiótica aplicadas a textos verbais e não-verbais (fontes escritas, iconografia, filmes, etc.), a possibilidade de elaborar vídeos e CD-ROMs ao lado dos textos tradicionais, em certos casos (como sobretudo em História Econômica e em Demografia Histórica) o manejo da estatística e de simulações complexas utilizando o computador, vieram a ser corriqueiros. Tornava-se cada vez mais urgente, portanto, um *aggiornamento* na formação de Graduação em História.

Observe-se que, com todas estas novidades e em especial com sua busca de contatos interdisciplinares e transdisciplinares em proporções nunca vistas, os historiadores continuam a acreditar firmemente, entretanto, na especificidade da História como área de conhecimento. Especificidade esta que não tem a ver tanto com o objeto – em termos gerais, comum a todas as ciências humanas e sociais – mas, sim, com uma forma muito mais exigente de construir o parâmetro *tempo* e com a exigência de uma formação específica que habilite o profissional de História a um trabalho com variadas fontes primárias de toda ordem, respeitando em cada caso os parâmetros sociais e culturais de seu contexto de formação época a época.

Ao mesmo tempo, não é possível deixar de considerar a enorme diversidade, sob vários pontos de vista, das regiões do Brasil e, mais especificamente, nelas (ou mesmo no interior de cada região), dos programas de História existentes. Se nós limitarmos exclusivamente ao que é específico, uma grande diferença existe, por exemplo, entre os programas de História que oferecem exclusivamente formação na Graduação e aqueles – em número muito minoritário ainda – que possuem a Pós-Graduação *stricto sensu*.

De início, nos tempos pioneiros da expansão do ensino de Pós-Graduação, mais de um quarto de século atrás, notava-se certa hostilidade, muitas vezes não de todo

aberta ou explícita, entre uma Pós-Graduação ainda pequena (nos casos em que viesse a surgir) e docentes ainda não titulados como doutores (e que portanto não desempenhavam tarefas de ensino e orientação na Pós-Graduação) cujo trabalho se desenvolvia numa Graduação eivada de problemas, a começar pela matrícula de alunos cada vez mais numerosos. Com o tempo, entretanto, bem como com os progressos consideráveis ocorridos na titulação dos profissionais e com a ampliação das atividades de pesquisa mesmo entre os estudantes da Graduação, tendeu-se pelo contrário a uma crescente integração entre Graduação e Pós-Graduação nos programas de História: a qual, não achando, nas estruturas derivadas do antigo currículo mínimo de Graduação e da legislação específica (pensamos nas leis nacionais mas também nas regras de organização interna das universidades) relativa à Pós-Graduação, bases institucionais suficientes, buscou soluções diversas, por exemplo constituindo laboratórios que integravam docentes e discentes do programa na sua totalidade (Graduação e Pós-Graduação). Soluções estas que tinham a desvantagem de uma falta de sanção suficiente às suas atividades: em muitos casos, as atividades dos laboratórios ou das outras formas pensadas para promover a integração Graduação/Pós-Graduação não podiam, por exemplo, ser computadas no regime de horas de trabalho semanais dos docentes, ou como créditos para os discentes. Aos poucos surgiram tentativas mais ambiciosas no sentido da integração – o programa PROIN/CAPES, por exemplo, tem resultado por vezes em práticas e produtos de grande interesse – mas sem dúvida é necessário que a própria organização curricular contribua para tal integração e a favoreça.

É preciso reconhecer, entretanto, que numerosos programas de formação em História no país, além de não disporem ainda de uma formação pós-graduada *stricto sensu*, muitas vezes demorarão ainda a poder estabelecê-la. Por mais que tais programas, por vezes, criem cursos de Pós-Graduação *lato sensu* de enorme interesse e da maior importância, por exemplo, na reciclagem dos profissionais que atuam no primeiro e no segundo graus e nas necessárias atividades de extensão que inserem as instituições de ensino superior em suas respectivas regiões e contextos sociais, continua sendo verdadeiro que grandes diferenças constatam-se segundo esteja ausente ou presente a formação pós-graduada *stricto sensu* num dado programa.

Razões diversas podem, também, levar determinados programas ao desejo de reforçar determinados setores que, em outras instituições de ensino superior, encontram-se muito menos desenvolvidos. Assim, a História da África Negra, por exemplo, que sem

dúvida deveria estar mais presente entre nós, em alguns casos de fato está, enquanto em outros não conseguiu ainda estabelecer-se minimamente por falta de meios suficientes para tal. Setores como a História Antiga e Medieval, de difícil desenvolvimento devido à necessidade de aprendizagem de línguas ditas “mortas” ou da associação Arqueologia/História, assumem dimensões e importância relativamente grandes em alguns programas, em que abrem opções específicas para os alunos já na Graduação, mas não em outros, onde existem só minimamente. Muitos programas de formação em História manifestam preocupação especial com a História Regional, por exemplo em áreas do país em que a produção de obras históricas a elas relativa é ainda pequena, sendo desejável reforçar desde a Graduação o interesse pelos assuntos regionais numa perspectiva histórica. Por razões que são extremamente variáveis, certas especialidades em História do Brasil estão muito mais presentes em alguns programas de Graduação (e Pós-Graduação) do que em outros. E estes são somente uns poucos exemplos tomados ao acaso.

Estes e outros fatores de diversidade, bem como a vontade de abrir escolhas flexíveis numa época em que o campo possível de atuação profissional dos profissionais formados em história se ampliou muito, conduzem à necessidade de diretrizes curriculares bem mais abertas do que as do antigo currículo mínimo. Diretrizes estas cuja proposta, elaborada em conjunto pela ANPUH (Associação Nacional de História) e pela Comissão de Especialistas de Ensino em História nomeada pelo MEC-SESu, em trabalho consciencioso e detalhado que se desenvolveu de fins de junho a meados de novembro de 1998 e que incluiu a cuidadosa consolidação das opiniões emitidas por numerosas instituições de ensino superior, passamos a expor.

I. PERFIL PROFISSIONAL

O graduado deverá estar capacitado ao exercício do trabalho de Historiador, em todas as suas dimensões, o que supõe pleno domínio da natureza do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua produção e difusão. Atendidas estas exigências básicas e conforme as possibilidades, necessidades e interesses das IES, com formação complementar e interdisciplinar, o profissional estará em condições de suprir demandas

sociais relativas ao seu campo de conhecimento (magistério em todos os graus, preservação do patrimônio, assessorias a entidades públicas e privadas nos setores culturais, artísticos, turísticos, etc.). Neste sentido, não se deve pensar em um curso que forme apenas professores, uma vez que a formação do profissional de História se fundamenta no exercício da pesquisa, não podendo a formação do docente ser compreendida sem o desenvolvimento de sua capacidade de produzir conhecimento.

II. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

1. Compreender e explicar os diferentes conceitos que informam as estruturas e as relações sócio-históricas de uma dada realidade;
2. Conhecer as variações dos processos históricos, bem como de suas diferentes modalidades de combinações no tempo e no espaço;
3. Conhecer e diferenciar as interpretações históricas propostas pelas principais escolas historiográficas, visando com isso, dominar o conhecimento sobre procedimentos teórico-metodológicos e as narrativas;
4. Saber transitar pelas fronteiras entre a História e outras áreas do conhecimento sendo capaz de diferenciá-las e, sobretudo, de qualificar o que é específico do conhecimento histórico;
5. Ter as competências necessárias para atuar no ensino de História, tanto no âmbito formal, como em práticas não-formais de ensino, para produzir materiais pedagógicos e para refletir sobre as questões referentes ao ensino da História nos diferentes âmbitos e níveis em que ele se desenvolve;
6. Estar capacitado para desenvolver a pesquisa e a produção do conhecimento histórico não só no âmbito da produção acadêmica propriamente dita, como em instituições de pesquisa e preservação documental-cultural, públicas e privadas;
7. Poderá atuar em assessorias para o desenvolvimento de políticas e projetos na gestão de patrimônio histórico-cultural.

III. CONTEÚDOS BÁSICOS E COMPLEMENTARES DA ÁREA DE HISTÓRIA

Os conteúdos básicos e complementares da área de História se organizam em torno de:

1. Conteúdos histórico/historiográficos que enfoquem, sob diferentes matizes, a problemática teórico-metodológica e os grandes recortes espaço-temporais ~~—preservando as especialidades constitutivas do saber histórico.~~
2. Conteúdos e práticas de pesquisa.
3. Conteúdos que permitam tratamento especializado e maior verticalidade na abordagem dos temas, resguardadas as especificidades de cada instituição e dos profissionais que nelas atuam. As instituições devem assegurar que o graduando possa cursar disciplinas optativas em áreas correlatas de modo a consolidar a interlocução com outras áreas de conhecimento.
4. Conteúdos complementares que forneçam instrumentação mínima, permitindo o atendimento de demandas sociais dos profissionais da área, tais como: disciplinas pedagógicas, fundamentos de arquivologia, de museologia, gerenciamento de patrimônio histórico, etc., necessariamente acompanhadas de estágio.

*Os itens 1 e 2 correspondem a 50% da carga horária mínima para a obtenção do diploma.

IV. ESTRUTURAÇÃO DOS CURSOS

É condição fundamental para o desenvolvimento desta proposta a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, a qual deverá ser garantida pelas instituições com infra-estrutura material e de pessoal, através da constituição de espaços institucionais (laboratórios, núcleos, etc.), que envolvam alunos de graduação, pós-graduandos, profissionais da área, e promovam um processo de reflexão crítica, trocas de experiências, permitindo a interlocução entre a universidade e a sociedade.

Preservando-se o princípio geral da articulação teoria-prática, deverão ser desenvolvidas atividades no ambiente da instituição e/ou fora dela que se destinem à consolidação do perfil desejado na forma de estágios, programas de iniciação científica e/ou similares e atividades acadêmicas complementares a critério dos Colegiados/Coordenações de Cursos, às quais serão atribuídos créditos.

As instituições, com autonomia, deverão estruturar seus cursos, programas, disciplinas, áreas, setores ou outras modalidades, de acordo com seus objetivos específicos, assegurada a plena formação do historiador.

V. DURAÇÃO MÍNIMA

04 anos ou 2.400 horas

VI. ESTÁGIOS E ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

Todas as atividades de cunho didático-pedagógico deverão ser desenvolvidas no interior dos programas de História, e sob sua responsabilidade, tendo em vista a necessidade de associar desempenho e conteúdo de forma sistemática e permanente.

As atividades de estágio serão desenvolvidas em várias modalidades reconhecidas, supervisionadas e homologadas pelos Colegiados/Coordenações dos Cursos.

As atividades acadêmicas complementares poderão ser desenvolvidas fora do ambiente escolar, em várias modalidades que deverão ser reconhecidas, supervisionadas e homologadas pelos Colegiados/Coordenações dos Cursos totalizando, no máximo 5% da carga horária total (2400 horas).

VII. FORMAÇÃO CONTINUADA

O exercício responsável da profissão supõe um processo de formação continuada no qual as universidades desempenham papel fundamental. Neste sentido, devem ser criadas as condições institucionais com vistas a intensa articulação da universidade com a sociedade.

VIII. CONEXÃO COM A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Todo processo de avaliação implica, a partir de objetivos pré-estabelecidos, a mensuração dos resultados obtidos, em função dos meios disponibilizados. Deste modo, variáveis como qualificação, titulação, regime de trabalho, infra-estrutura de pesquisa, biblioteca, etc., são de responsabilidade das IES e de seus mantenedores. Assim, as avaliações nacionais deverão estar adequadas aos princípios e objetivos expostos.

Comissão de Especialistas do MEC

Prof.Dr.Ciro Flamarion Cardoso

Profa.Dra.Elizabeth Cancelli

Profa.Dra.Luíza Margareth Rago

Associação Nacional de História - ANPUH

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUAMNAS, LETRAS E ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA.

1. Aos trinta dias do mês de novembro de mil novecentos e noventa e oito , às 14:00 horas,
2. na sala da Coordenação do Curso de História, reuniu-se o Colegiado do Curso de Histó-
3. ria. Estavam presentes os Professores Clyde Smith Junior, Fátima Martins Lopes, Flávia de
4. Sá Pedreira, Francisca Aurinete Girão B. da Silva e Zoroastro Ramos Cardoso. Professores
5. ausentes: Maria Ferdinanda S. S. da Cruz , Luiz Eduardo Brandão Suassuna, Maria das
6. Graças B. Soares e Wicliffe de Andrade Costa. A presidente do Colegiado destacou a
7. participação dos professores convidados Denise Mattos Monteiro e Helder Viana, assim como
8. a presença da professora Márcia Lemos, representante da ANPUH-RN, para participar das
9. discussões sobre a Reforma Curricular. A seguir, foram feitos os seguintes informes: a)
10. apresentação da nova representação estudantil no Colegiado: b) relato da Coordenadora sobre
11. a reunião com representantes do Departamento de Educação, em 19/11/98, em que informaram
12. nada saber de novo sobre os estágios pedagógicos, estando a espera da regulamentação a ser
13. feita pelo MEC; c) recebimento, e distribuição entre os membros do Colegiado, das Diretrizes
14. Curriculares de História elaboradas em conjunto pela Comissão de Especialista do Mec e pela
15. ANPUH- Nacional. Em seguida, foi lida e pauta e decidiu-se que, por haver um quorum
16. mínimo, a discussão sobre o Núcleo Básico deveria ser suspensa para ser discutida por mais
17. membros, tendo sido marcada a nova reunião para 14 de dezembro, às 14:30h. Nada mais
18. tendo a tratar, a Presidente do Colegiado encerrou a reunião, e eu, Antônio Potiguar Filho,
19. secretário da Coordenação, lavrei e assino essa ata que, após lida e aprovada, será arquivada
20. na Coordenação do Curso de História. _____.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE
HISTÓRIA

DATA: 30 / 11 / 98

CORPO DOCENTE:

Clyde Smith Junior
Fátima Martins Lopes
Flávia de Sá Pedreira
Francisca A. G. B. da Silva
Luís Eduardo B. Suassuna
Maria das Graças B. Soares
Maria Ferdinanda S. S. da Cruz
Wicliffe de Andrade Costa
Zoroastro Ramos Cardoso

Clyde Smith Junior
Fátima Martins Lopes
Flávia de Sá Pedreira
Francisca A. G. B. da Silva
Luís Eduardo B. Suassuna
Maria das Graças B. Soares
Maria Ferdinanda S. S. da Cruz
Wicliffe de Andrade Costa
Zoroastro R. Cardoso

Professora Convidada:
Denise Mattos Monteiro

Denise M. Monteiro

Representante do Departamento de Educação:
Francisca Lacerda de Góis

CORPO DISCENTE:

~~Carlos Silvestre~~

(CARLOS SILVESTRE)

Carlos Silvestre

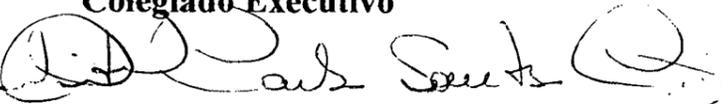
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
CENTRO ACADÊMICO DE HISTÓRIA

ATA DE POSSE

Aos dezesseis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e oito, tomou posse a diretoria eleita do Centro Acadêmico do curso de História da UFRN, *Liberdade pra fazer história*, a posse foi realizada no corredor do bloco "a", do setor II do Campus central.

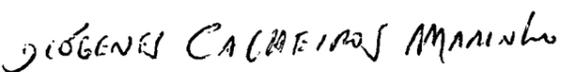
Os novos dirigentes para a gestão 98 e 99 são os seguintes estudantes e funcionará como colegiado.

Colegiado Executivo

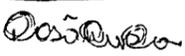
Nilton Carlos S. Cruz : 

Enoque Gonçalves Vieira : 

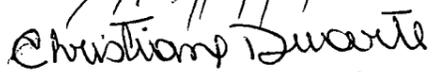
Diná de Souza Bezerra :

Diógenes Calheiros Marinho: 

Carlos Silvestre da Silva : 

Rosângela Moura Barbosa : 

Sérgio Alves de Farias : 

Christiane Duarte : 

Rivanaldo Ferreira de Freitas : 

Eliu Luiz Oliveira :

Fernando Fernandes D. filho 



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

CONVOCAÇÃO

Ilmo. Sr(a): Membro do Colegiado do Curso de História

Professor (a): _____

NESTA

O Coordenador do Curso de História, no uso de suas atribuições legais, convoca os membros integrantes do Colegiado do curso de História, para participarem da 7ª Reunião Ordinária, no dia 23 de novembro, às 14:00 h., na sala da Coordenação, quando será apreciada a seguinte pauta:

- 1 - Informes
- 2 - Reunião da "Comissão de Reformulação Curricular do Curso de História": Prosseguimento da discussão sobre a nova Proposta Curricular do Curso de História da UFRN: Núcleo Básico.

Natal, 18 de novembro de 1998.

Fátima Martins Lopes
Coordenadora do Curso de História

Fátima Martins Lopes
Coord. Curso História

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUAMNAS, LETRAS E ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA.

1. Aos nove dias do mês de novembro de mil novecentos e noventa e oito , às 14:00 horas,
 2. na sala da Coordenação do Curso de História, reuniu-se o Colegiado do Curso de História.
 3. Estavam presentes os Professores Clyde Smith Junior, Fátima Martins Lopes, Francisca
 4. Aurinete Girão B. da Silva, Luiz Eduardo Brandão Suassuna, Maria das Graças B. Soares e
 5. Wicliffe de Andrade Costa. Professores ausentes: Flávia de Sá Pedreira, Maria Ferdinanda S.
 6. S. da Cruz e Zoroastro Ramos Cardoso. A presidente do Colegiado destacou a participação
 7. dos professores convidados Denise Mattos Monteiro, Almir Bueno, Raimundo Arrais e Helder
 8. Viana, assim como a presença da professora Márcia Lemos, representante da ANPUH-RN,
 9. para participar das discussões sobre a Reforma Curricular. A seguir, foram feitos os seguintes
 10. informes: a) conforme o decidido na reunião passada, foi encaminhado à Pró-Reitoria de
 11. Graduação o pedido de uma reunião com representantes do Departamento de Educação para
 12. informar sobre a sua posição acerca das novas Diretrizes Curriculares quanto ao estágio
 13. pedagógico; b) relatório do professor Roberto Airon sobre a sua participação no Encontro
 14. Regional da ANPUH-CE; c) convite da Direção Nacional da ANPUH para participação na
 15. reunião com a Comissão de Especialistas do MEC, em Brasília, nos dias 11 e 12 de
 16. novembro; d) apresentada a solicitação da Direção do Colégio Marista-Natal de um assessor
 17. para a reformulação curricular que estão iniciando. Em seguida, foi iniciada a discussão sobre
 18. a Resolução nº 061/98, de 18/08/98, para se estabelecer os procedimentos necessários para o
 19. Reingresso na Universidade para o Curso de História. Quanto ao número de vagas, foi votado
 20. por unanimidade que deveria equivaler a 5% do número de vagas oferecidas para o Curso no
 21. Vestibular (atualmente, cinco vagas). Quanto aos critérios de seleção, foi vencedora a proposta
 22. que determina que as vagas serão abertas a graduados de qualquer área do conhecimento e que
 23. deverão ter seu histórico escolar argumentado através da fórmula utilizada para a
 24. Transferência Voluntária da Resolução nº 083/97-CONSEPE, DE 21/10/1997, estabelecendo-
 25. se também que o valor mínimo da média deverá ser 7,0 (sete) pontos. A discussão sobre a
 26. Reforma Curricular, quanto ao tópico Núcleo Básico, não foi efetuada, ficando para a próxima
 27. reunião , dia 23 de novembro de 1998. Nada mais tendo a tratar, a Presidente do Colegiado
 28. encerrou a reunião, e eu, Antônio Potiguar Filho, secretário da Coordenação, lavrei e assino
- essa ata que, após lida e aprovada, será arquivada na Coordenação do Curso de História.
-



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE
HISTÓRIA

DATA: 09 / 11 / 98

CORPO DOCENTE:

Clyde Smith Junior
Fátima Martins Lopes
Flávia de Sá Pedreira
Francisca A. G. B. da Silva
Luís Eduardo B. Suassuna
Maria das Graças B. Soares
Maria Ferdinanda S. S. da Cruz
Wicliffe de Andrade Costa
Zoroastro Ramos Cardoso

Clyde Smith Junior
Fátima Martins Lopes
Flávia de Sá Pedreira
Francisca A. G. B. da Silva
Luís Eduardo B. Suassuna
Maria das Graças B. Soares
Maria Ferdinanda S. S. da Cruz
Wicliffe de Andrade Costa
Zoroastro Ramos Cardoso

Professora Convidada:
Denise Mattos Monteiro

Denise M. Monteiro

Representante do Departamento de Educação:
Francisca Lacerda de Góis

CORPO DISCENTE:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

CONVOCAÇÃO

Ilmo. Sr(a): Membro do Colegiado do Curso de História

Professor (a): _____

NESTA

O Coordenador do Curso de História, no uso de suas atribuições legais, convoca os membros integrantes do Colegiado do curso de História, para participarem da 6ª Reunião Ordinária, no dia 9 de novembro, às 14:00 h., na sala da Coordenação, quando será apreciada a seguinte pauta:

- 1 - Informes
- 2 - Discussão da Resolução nº 061/98, 18/08/98: REINGRESSO
- 3 - Reunião da "Comissão de Reformulação Curricular do Curso de História": Prosseguimento da discussão sobre a nova Proposta Curricular do Curso de História da UFRN: Núcleo Básico.

Natal, 06 de novembro de 1998.

Coordenadora do Curso de História

ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA

1. Aos dezenove dias do mês de outubro de mil novecentos e noventa e oito, às 14:00 horas,
2. na sala da Coordenação do Curso de História, reuniu-se o Colegiado do Curso de História.
3. Estavam presentes os Professores Clyde Smith Junior, Fátima Martins Lopes, Flávia de Sá
4. Pedreira, Francisca Aurinete G. B. da Siva, Luiz Eduardo B. Suassuna, Maria das Graças B.
5. Soares, Zoroastro Ramos Cardoso e Wicliffê de Andrade Costa. Professores com ausência
6. justificada: Maria Ferdinanda S. S. da Cruz e a Representante do Departamento de Educação,
7. Profª Francisca Lacerda de Góis. A Presidente do Colegiado destacou a presença dos
8. Professores do DEH Almir Bueno, Denise Mattos Monteiro e Helder Viana, assim como a
9. presença das Professoras Representantes da ANPUH, Marlene Mariz e Márcia Lemos,
10. convidados para participar das discussões sobre a Reforma Curricular. A seguir, foram
11. feitos os seguintes informes: a) Portaria de designação da “Comissão para Reformulação
12. Curricular do Curso de História” está sendo providenciada pela Diretoria do CCHLA; b)
13. recebimento de outras Propostas Curriculares que não puderam ser copiadas pelas retrições
14. orçamentárias; c) não poderão ser enviados os representantes da UFRN nas Reuniões marcadas
15. pela ANPUH em Fortaleza e em Brasília por não haver disponibilidade orçamentária no DEH
16. para este fim. Em seguida, segundo a determinação da reunião passada, foi iniciada discussão
17. sobre a Reforma Curricular quanto ao tópico Núcleo Básico, que deveria ser composto pelas
18. disciplinas existentes (Introdução aos Estudos da História, Teoria da História, Pesquisa
19. História I e II) e pela introdução de disciplinas que as fortalecesse. Foi defendido pela
20. professora Denise que deveriam ser introduzidas as disciplinas Metodologia da Pesquisa
21. Histórica e Historiografia Brasileira, esta tratando da evolução dos estudos históricos do
22. Brasil. O professor Helder defendeu que não deveria haver uma disciplina específica sobre
23. Historiografia, mas que o seu conteúdo fosse diluído em cada disciplina, devendo ser contido
24. em cada ementa. Por sugestão da professora Francisca Aurinete, ficou estabelecido que as
25. propostas para a composição do Núcleo Básico deverão ser votadas apenas na próxima
26. reunião, ficando assim definidas: Proposta 1 - Introdução aos Estudos da História,
27. Metodologia da Pesquisa Histórica, Teoria da História, Historiografia Brasileira, Monografia I
28. e II; Proposta 2 - Introdução aos Estudos da História, Metodologia da Pesquisa Histórica,
29. Teoria da História, Monografia I e I. Em seguida foi marcada a próxima reunião para 9 de
30. novembro para se discutir as propostas para o estabelecimento do Núcleo Básico. Nada mais
31. tendo a tratar, a Presidente do Colegiado encerrou a reunião, e eu, Antônio Potiguar Filho,
32. Secretário da Coordenação, lavrei e assino essa Ata que, após lida e aprovada, será arquivada
33. na Coordenação do Curso de História.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
GABINETE DO DIRETOR

Portaria nº 061/98-CCHLA

Natal-RN, 21 de outubro de 1998

A DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e de conformidade com o Ofício nº 37/98-DEH, de 19 de outubro de 1998,

RESOLVE:

DESIGNAR os professores Fátima Martins Lopes, matrícula nº 11336-0, Clyde Smith Júnior, matrícula nº 5233-7, Flávia de Sá Pedreira, matrícula nº 10773-5, Francisca Aurinete G. B. da Silva, matrícula nº 4284-6, Luís Eduardo B. Suassuna, matrícula nº 8658-4, Maria das Graças B. Soares, matrícula nº 6442-4, Maria Ferdinanda S. S. da Cruz, matrícula nº 4381-8, Wicliffe de Andrade Costa, matrícula nº 4382-6, Zoroastro Ramos Cardoso, matrícula nº 10595-3 e Denise Matos Monteiro, matrícula nº 6109-3, lotados no Departamento de História, para, sob a presidência do primeiro, comporem a Comissão Reformulação Curricular do Curso de História, de acordo com o que dispõe o Regimento Geral da UFRN (Art. 10 e 118) e o Estatuto da UFRN (Art. 45), com a finalidade de adequar o Curso às exigências da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394, de 20/12/96).

Cientifique-se,

Publique-se e

Cumpra-se.


Profa. Zeneide Ferreira Alves
DIRETORA DO CCHLA

Portaria nº 060/98-CCHLA, de 19 de outubro de 1998

A DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e de conformidade com o Ofício nº 010/98-DECOM, de outubro de 1998,

RESOLVE

DESIGNAR os professores Newton Avelino de Andrade, matrícula nº 10464-7, José Jarbas Martins, matrícula nº 8732-7 e Miriam Moema Filgueira, matrícula nº 8736-0, lotados no Departamento de Comunicação Social para comporem o Colegiado do referido Curso, com mandato de 02 (dois) anos, a partir de setembro do corrente ano a setembro de 1999.

Cientifique-se, Publique-se e Cumpra-se.

(a) Zeneide Ferreira Alves - Diretora

Portaria nº 061/98-CCHLA, de 21 de outubro de 1998

A DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e de conformidade com o Ofício nº 37/98-DEH, de 19 de outubro de 1998,

RESOLVE

DESIGNAR os professores Fátima Martins Lopes, matrícula nº 11336-0, Clyde Smith Júnior, matrícula nº 5233-7, Flávia de Sá Pedreira, matrícula nº 10773-5, Francisca Aurinete G. B. da Silva, matrícula nº 4284-6, Luís Eduardo B. Suassuna, matrícula nº 8658-4, Maria das Graças B. Soares, matrícula nº 6442-4, Maria Ferdinanda S. S. da Cruz, matrícula nº 4381-8, Wicliffe de Andrade Costa, matrícula nº 4382-6, Zoroastro Ramos Cardoso, matrícula nº 10595-3 e Denise Matos Monteiro, matrícula nº 6109-3, lotados no Departamento de História, para, sob a presidência do primeiro, comporem a Comissão Reformulação Curricular do Curso de História, de acordo com o que dispõe o Regimento Geral da UFRN (Art. 10 e 118) e o Estatuto da UFRN (Art. 45), com a finalidade de adequar o Curso às exigências da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394, de 20/12/96).

Cientifique-se, Publique-se e Cumpra-se.

(a) Zeneide Ferreira Alves - Diretor

Portaria nº 062/98-CCHLA, de 23 de outubro de 1998

A DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e de conformidade com o Ofício nº 054/98-DPSI, de 08.10.98,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE
HISTÓRIA

DATA: 19 / 10 / 98

CORPO DOCENTE:

Clyde Smith Junior
Fátima Martins Lopes
Flávia de Sá Pedreira
Francisca A. G. B. da Silva
Luís Eduardo B. Suassuna
Maria das Graças B. Soares
Maria Ferdinanda S. S. da Cruz
Wicliffe de Andrade Costa
Zoroastro Ramos Cardoso

Clyde Smith Jr
Fátima Martins Lopes
Flávia de Sá Pedreira
Francisca A. G. B. da Silva
Luís Eduardo B. Suassuna
Maria das Graças B. Soares
Maria Ferdinanda S. S. da Cruz
Wicliffe de Andrade Costa
Zoroastro Ramos Cardoso

Professora Convidada:
Denise Mattos Monteiro

Denise M. Monteiro

Representante do Departamento de Educação:
Francisca Lacerda de Góis

CORPO DISCENTE:
Sávio Diomédes

REFORMA CURRICULAR EM ANDAMENTO NOS CURSOS DE LICENCIATURA DO CCHLA:

1 – Artes:

Comissões formadas no Colegiado para estudar os aspectos de:

- . Mercado de trabalho;
- . LDB, PCNs e Diretrizes Curriculares;
- . Avaliação da grade curricular;
- . Avaliação do corpo docente e Infra-estrutura;
- . Pesquisa sobre Reforma Curricular.

. Apresentação dos resultados dos trabalhos das Comissões num Seminário de discussões com professores e alunos.

2 – Psicologia:

. Avaliação discente e docente do Currículo em uso (formulário anexo)

. Instituiu-se uma “Coordenação de Período”, isto é, um professor que faz a articulação entre as disciplinas que são oferecidas para um nivelamento.

PROPOSTAS PARA A CONTINUIDADE DA REFORMULAÇÃO:

Comissão (três membros mais um representante de Educação):

- a) discussão sobre as disciplinas da Educação;
- b) avaliação do currículo atual junto aos alunos;
- c) sistematização do trabalho da reformulação como um todo.

Grupos de trabalho para discussão:

- a) conjuntos de disciplinas obrigatórias (Brasil; América; Pré-história, Antiga e Medieval; Moderna e Contemporânea; RN) para sistematizar a redistribuição dos conteúdos e discutir possibilidades de ajuste na carga horária.
- b) disciplinas isoladas obrigatórias – Arte I e II, Civilização Ibérica, Idéias Políticas.
- c) disciplinas obrigatórias de áreas afins - Antropologia, Sociologia, Psicologia.
- d) disciplinas complementares e Seminários – necessidade de estabelecer novas possibilidades temáticas e metodológicas com o intuito de verticalizar o conhecimento/estabelecer competências mais pertinentes às necessidades atuais do profissional de História.

. segundo informações do DAE, a **definição da forma de organização e de oferta da Prática de Ensino de História são de responsabilidade do Colegiado do Curso de História que deve discutir com o Departamento de Educação a melhor forma para o Curso, podendo inclusive se responsabilizar pelo seu oferecimento.**

. conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais/MEC

5) Propostas para a Prática de Ensino:

a) sugestão do Departamento de Educação para incorporar uma parte prática nas disciplinas pedagógicas existentes:

. segundo informações do DAE, deveriam ser somadas às disciplinas pelo menos 45 h/aula = 1 crédito prático; quer dizer que as mesmas passariam a ter 105 h/aula. Exemplo:

Disciplina	Hoje	Sugestão do Dep. Educação
Didática II	60 h/aula - 4 cré. teóricos - 4 aulas/sem.	105 h/aula - 4 cré. teóricos - 1 cré. prático - 7 aulas/semana

. como há hoje quatro disciplinas pedagógicas (Introdução à Educação, Psicologia da Educação III, Estrutura e Funcionamento do Ensino e Didática II) a soma dos créditos de prática oferecidos desta forma seria 180 h/aula = 4 créditos.

. estes créditos deveriam ser somados às 135 h/aula = 3 créditos, já existentes na disciplina Prática de Ensino em História, que fariam as 315 h/aula exigidas de Prática de Ensino.

. Exemplo de distribuição semanal:

2ª feira	4ª feira	6ª feira
2 aulas	2 aulas	3 aulas

. desvantagem: a distribuição das disciplinas pedagógicas com esta carga horária semanal e do estágio final em cinco semestres consecutivos dificultaria o oferecimento das outras disciplinas.

Prática de Ensino de História

1) Hoje:

- . 135 h – 3 créditos – 9 aulas/semanais (cada crédito = 45 h/aula)
- . Distribuição da carga horária no último semestre:

2ª feira	4ª feira	6ª feira
4 aulas	4 aulas	1 aula

2) Exigência da LDB:

- . 300 h/aula de prática de ensino em espaço escolar (315h/7 créditos);
- . apenas 25% da carga horária (75 h) pode ocorrer na Universidade;
- . pode incluir desde a observação das práticas pertinentes à estrutura escolar (administração) até ao processo de avaliação;
- . portanto deverão ser adicionadas 180 h/aula = 4 créditos às que já são oferecidas no Curso de História,

3) Diretrizes Curriculares:

- enfatiza o mínimo de 300 h/aula para a Prática de Ensino:

4) Observações:

- . em virtude da estrutura de créditos (15 h teóricas = 1 crédito; 45h de prática = 1 crédito):
 - o mínimo de horas de prática de ensino a ser ofertado deverá ser de 315 h/aula = 7 créditos;
 - disciplinas teóricas, para terem uma parte prática, devem somar pelo menos 45 h/aula, equivalente a um crédito prático;
 - disciplinas teóricas admitem também a incorporação de horas de Laboratório, computando crédito de 15 h/aula, como ocorre com TAVE (2 créditos = 1 crédito teórico + 1 de Laboratório);
 - até agora o MEC não se pronunciou afirmativamente quanto a aceitação de horas de Laboratório como Prática de Ensino;

c) Tópicos de Estudo:

- . conteúdos caracterizadores de área.
- . conteúdos que possibilitem diferentes formações.

d) Distribuição da carga horária em:

- Carga mínima (50 %):
 - Conteúdos historiográficos
 - Conteúdos e práticas de pesquisa
- Carga complementar (50%):
 - Conteúdos especializados e verticalizados
 - Conteúdos profissionais complementares:
disciplinas pedagógicas e profissionais; estágios.

D) **ForGrad** (Forum de Pró-Reitores de Graduação) – Documento Conceitual para Sistematização das Diretrizes Curriculares, p. 2:

“5. O currículo deve apresentar:

- a) flexibilidade de sua estrutura, permitindo ao aluno diversificação de sua formação:
- b) variedade na oferta de tipos de atividades para a integralização curricular ...”

“7. Avaliação (servirá como critério para autorização, reconhecimento ou credenciamento de um curso):

- a) se as temáticas propostas e as habilidades a serem desenvolvidas levam à aquisição do perfil profissional enunciado:
- b) se apresenta flexibilidade em sua estrutura, permitindo ao aluno diversificação na sua formação acadêmica.”

Observações:

. as indicações das Diretrizes apontam para uma entrada única (História) com uma opção no meio do Curso para uma Habilitação definida - Licenciatura ou Bacharelado.

. segundo informação da Coordenação de Artes, o Credenciamento dos Cursos Federais devem ocorrer para o ano de 2000, portanto, os processos de Reformulação Curricular deveriam estar prontos em julho/99.

. o Credenciamento dos Cursos Federais será aceito de acordo com a disponibilidade do mercado para a profissão, levando em consideração os mesmos Cursos que são oferecidos pelas Instituições privadas (a UNP já tem seu curso de Formação Superior de Professores de História).

. informações acima não foram confirmadas pela Pró-Reitoria de Graduação.

2 – A nova LDB adota um princípio de flexibilização curricular em todos os níveis educacionais e extingue os currículos mínimos; a partir dela as IES têm autonomia para definir o perfil do profissional que desejam formar.

A) **ARIAS NETO, José.** *Registro*, ano 5, n. 10, set. 1998/ fev. 1999. p. 6/7. (Informativo do Centro Nacional de Referências Historiográficas):

- . Consenso entre os profissionais de História sobre quais profissionais os Cursos devem formar:
 - . mais afinados com a contemporaneidade;
 - . que dominem métodos de produção e veiculação de saber;
 - . que estejam mais aptos a manejarem as linguagens dos novos meios de comunicação;

B) **CARDOSO, Ciro.** *Registro*, ano 5, n. 10, set. 1998/ fev. 1999. p. 6/7. (Informativo do Centro Nacional de Referências Historiográficas):

- . Consenso entre o MEC, a Comissão de Especialistas em História e professores presentes em São Paulo em 09/09/98:
 - . manutenção da História como área do conhecimento específica.
 - . contato com as outras disciplinas é necessário e desejável, mas não a sua fusão numa grande área das Ciências Humanas
 - . flexibilização curricular visando a diversificação e escolha de habilitações que possibilite destinações profissionais variadas.

C) Diretrizes Curriculares Nacionais, sugestões para o enquadramento das propostas segundo a LDB:

a) Competências e habilidades:

“4. Deve haver a possibilidade de optar por habilitações e competências em quatro grandes áreas de formação: formação de bacharéis, formação aplicada-profissional, formação de docentes e formação de pesquisadores.”

b) Estágios – deveriam ser feitos ao longo do curso para possibilitar a escolha da área de atividade:

“2. Deve ser iniciado a partir do segundo ano do curso e deve auxiliar o aluno a optar pelo currículo específico de pesquisa e ensino... Sua continuidade depende dessa opção, ou seja, a partir do terceiro ano esse estágio só prossegue para alunos que optaram pela organização curricular de pesquisa e ensino.”

PERFIL DO CURSO: LICENCIATURA - BACHARELADO

1 - Número total de alunos que ingressam na UFRN – Curso de História:

Forma de Ingresso	Número de vagas	
	Vestibular	Manhã – 50
Reingresso	Manhã – 03	Noite – 02
Transferência Voluntária	1º sem/M - 03	1º sem/N – 03
	2º sem/M - 03	2º sem/N – 03
Reopção	Manhã - 05	Noite - 05
Sub-total	Manhã - 64	Noite - 63
Total	127	

. Desde 1997, são 100 as vagas oferecidas pelo Vestibular (50 no matutino e 50 no noturno). O acréscimo de 20% das vagas, determinado em 1996, está alcançando agora as turmas do meio do curso que já apresentam números que variam de 30 a 45 alunos inscritos. A perspectiva deste número de alunos alcançar as turmas finais do Curso (Prática e Pesquisa) deve começar a ocorrer no próximo ano.

. A partir do primeiro semestre de 1998 o curso tem um novo nivelamento com a quebra do pré-requisito de Antiga I que possibilitou o oferecimento das mesmas disciplinas no turno matutino e noturno, aumentando a necessidade de turmas neste.

. No segundo semestre de 1998 foram publicadas as Resoluções que definiram a exigência de Matrícula em Disciplina e a possibilidade de Reingresso com qualquer diploma universitário, o que resultou num acréscimo de cerca de 50% do número de alunos que se inscreveram nas disciplinas do primeiro nível em 1999 (aos alunos que “retornaram” ou “reingressaram” podem ser somados os que foram transferidos, compulsoriamente ou voluntariamente).

. Problemas: . como oferecer turmas para toda a procura evidenciada?
. como atender as necessidades das disciplinas que exigem um atendimento mais particularizado, como Pesquisa Histórica?

DURAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA

1 –Curso de História hoje:

- . duração: 4 anos e meio.
- . carga horária curricular: 2820 horas = 178 créditos

Disciplinas	Quantidade	Nº horas/aula	Nº de créditos
Obrigatórias do DEH	28	1725	115
Obrigatórias da EDU	05	270	18
Sub-total	33	1995	133
Complementares	10	600	40
Sub-total	10	600	40
Prática de Ensino	01	135	03
Prática de Pesquisa	01	90	02
Sub-total	02	225	05
Total	45	2820	178

2 – Acréscimo de disciplinas teórico-metodológicas:

Disciplinas	Quantidade	Nº horas/aula	Nº de créditos
Historiografia Brasileira	01	60	04
Métodos e Técnicas de Pesquisa	01	60	04
Total	02	120	08

3 – Acréscimo de Prática de Ensino pela nova LDB

Disciplina	Quantidade	Nº horas/aula	Nº de créditos
Prática de Ensino	01	180	04

4 – Total do Curso com os acréscimos:

Quantidade de disciplinas	Nº horas/aula	Nº de créditos
48	3120	190

. seria necessário acrescentar outro semestre na duração do curso, ficando com 5 anos completos.

5 – Diretrizes Curriculares Nacionais:

. duração mínima de 4 anos.

6 – Observações:

- a) Cursos de longa duração, como os de Engenharia (5 anos), estão sendo estudados para permitir sua diminuição para 4 anos.
- b) Os Cursos Seqüenciais, que na LDB tinham um caráter de formação continuada, hoje são encarados como Profissionalizantes (Parecer 670/97, do MEC), sendo mais curtos e de rápida conclusão (2 anos). Direcionados para os portadores de diploma universitário ou do Ensino Médio.
- c) Desregulamentação do mercado de trabalho: desvinculação entre a posse do diploma e o exercício profissional; extinção do registro profissional do professor (a Delegacia do MEC-RN já fechou).
- d) Falta de um órgão regulador do mercado de trabalho (Conselhos).
- e) Falta de reconhecimento profissional do Historiador.
- f) Criação dos Institutos Superiores de Educação para formação de Professores, que tanto formariam para o Ensino Fundamental quanto para o Médio (quando o estudante já tem um diploma universitário).

b) a oferta da Prática de Ensino em dois semestres, já utilizada em outras Licenciaturas da UFRN:

Disciplina	Horas/aula de prática	Aulas semanais
Prática de Ensino I	180 h/aula – 4 créd.	12
Prática de Ensino II	135 h/aula – 3 créd.	9

. Exemplo da distribuição semanal nos dois últimos semestres:

Disciplina	2ª feira	4ª feira	6ª feira
Prática de Ensino I	4 aulas	4 aulas	4 aulas
Prática de Ensino II	4 aulas	4 aulas	1 aula

. de acordo com o Parecer nº 744/97, da Câmara de Educação Superior, a **Prática de Ensino I** poderia abarcar a as “ações relativas a planejamento, análise e avaliação do processo pedagógico”, assim como, ações de “gestão, interação de professores, relacionamento escola/comunidade” e a observação e regência no Ensino Fundamental; e **Prática de Ensino II** observação e regência no Ensino Médio.

. desvantagem: mantém a Prática de Ensino apenas no final do curso e não ao longo do mesmo como sugerido pelo MEC e professores da Educação.

c) oferta de Prática de Ensino vinculada às disciplinas pedagógicas Estrutura e Funcionamento do Ensino e Didática II

. seria somado o crédito prático em apenas duas disciplinas, que teriam cada uma 105 h/aula, assim distribuídas:

Disciplinas	Hoje	Sugestão
Estr. e Func. Ensino	60h/aula – 4 créd. teóricos	105 h/aula - 4 créd. teóricos - 1 créd. prático - 7 aulas/sem
Didática II	60h/aula – 4 créd. teóricos	105 h/aula - 4 créd. teor - 1 créd. prático - 7 aulas/sem
	Total	Teóricas: 120h/aula = 8 créd. Práticas: 90 h/aula = 2 créd.

. neste caso as disciplinas Prática de Ensino I e II poderiam ter sua carga horária diminuída:

Disciplina	Horas/aula de prática	Aulas semanais
Prática de Ensino I	90 h/aula – 2 créd.	6
Prática de Ensino II	135 h/aula – 3 créd.	9

. as Prática de Ensino I e II poderiam ter sua carga horária assim distribuída:

Disciplina	2ª feira	4ª feira	6ª feira
Prática de Ensino I	4 aulas	2 aulas	-----
Prática de Ensino II	4 aulas	4 aulas	1 aula

. em razão da dificuldade de deslocamento entre área de estágio escolar e o Campus, as duas aulas de 4ª feira da Prática de Ensino I e a aula de 6ª feira da Prática de Ensino II seriam ministradas na Universidade; perfazendo um total de 45 horas que estariam dentro da margem das 75 horas de prática permitidas para efetuação na Universidade (planejamento e avaliação).

. a distribuição das disciplinas pelo do curso deveria ser planejada para que ocorressem em semestres alternados, para não dificultar o oferecimento das outras disciplinas. Ao mesmo tempo, estaria de acordo com a preocupação de distribuir a carga das Práticas ao longo do curso e não só no seu final. Por exemplo:

. No curso com 9 semestres:

1º sem.	2º sem.	3º sem.	4º sem.	5º sem.	6º sem.	7º sem.	8º sem.	9º sem.
---	---	Est. Func.	---	Didática II	---	Prática I	---	Prática II

. No curso com 8 semestres:

1º sem.	2º sem.	3º sem.	4º sem.	5º sem.	6º sem.	7º sem.	8º sem.
---	---	Est. Func.	---	Didática II	---	Prática I	Prática II

. desvantagem: a distribuição das disciplinas pedagógicas com esta carga horária semanal e do estágio final em quatro semestres dificultaria o oferecimento das outras disciplinas.

GRADE CURRICULAR – CURSO DE HISTÓRIA DA UFRN

1	2	3	4	5	6	7	8	9
Introdução aos Estudos Históricos Niv. 1 - 60h	Hist. das Idéias Pol. e Sociais Niv. 2 - 60h	História da Arte I Niv. 3 - 60h	História da Arte II Niv. 4 - 60h	Teoria da História Niv. 5 - 60h	História do RN I Niv. 6 - 60h	História do RN II Niv. 7 - 60h	Pesquisa Histórica I Niv. 8 - 60h	Pesquisa Histórica II Niv. 9 - 90h
Pré-História Niv. 1 - 75h	Psicologia I Niv. 2 - 60h	Psicologia da Educação III Niv. 3 - 60h	Est. e Func. do Ens. de 1º e 2º Graus Niv. 4 - 60h	História do Brasil I Niv. 5 - 60h	História do Brasil II Niv. 6 - 60h	História do Brasil III Niv. 7 - 60h	História do Brasil IV Niv. 8 - 60h	Prática de Ensino de História Niv. 9 - 135h
História Antiga I Niv. 1 - 60h	História Antiga II Niv. 2 - 60h	História Medieval I Niv. 3 - 60h	História Medieval II Niv. 4 - 60h	História Moderna Niv. 5 - 90h	História Contemporânea I Niv. 6 - 60h	História Contemporânea II Niv. 7 - 60h	Complementar Niv. 8 - 60h	
Metodologia do Trabalho Científico Niv. 1 - 60h	Sociologia I Niv. 2 - 60h	Complementar Niv. 3 - 60h	Civilização Ibérica Niv. 4 - 60h	História da América I Niv. 5 - 60h	História da América II Niv. 6 - 60h	História da América III Niv. 7 - 60h	Complementar Niv. 8 - 60h	
Antropologia I Niv. 1 - 60h	Introdução à Educação Niv. 2 - 60h	Complementar Niv. 3 - 60h	Complementar Niv. 4 - 60h	TAVE Niv. 5 - 60h	Complementar Niv. 6 - 60h	Didática II Niv. 7 - 60h	Complementar Niv. 8 - 60h	

REFORMULAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE HISTÓRIA - UFRN
(NOVEMBRO/1998)

PROPOSTA PARA DISCUSSÃO (considerando-se o conteúdo do documento formulado pela Comissão de Especialistas do MEC e pela ANPUH - "Diretrizes Curriculares dos Cursos de História"):

SOBRE CONTEÚDOS BÁSICOS / GRADE CURRICULAR:

I - Núcleo Teórico-Metodológico:

- a) Introdução aos Estudos Históricos (discutir conteúdo, tendo em vista a disciplina "Teoria da História")
- b) Historiografia Brasileira (discutir conteúdo - ver proposta em anexo)
- c) Teoria da História (discutir conteúdo, tendo em vista a disciplina "Introdução aos Estudos Históricos")
- d) Metodologia da Pesquisa Histórica (discutir conteúdo - ver proposta em anexo)

II - Núcleo de Conteúdos Históricos ("os grandes recortes espaço-temporais"):

Disciplinas de História do Brasil, História da América Latina, História Antiga, História Medieval etc. (a discutir)

III - Núcleo de Prática de Pesquisa Histórica:

Seminário de Pesquisa I e II (elaboração de monografia de conclusão do curso)

(essas disciplinas devem totalizar "50% da carga horária mínima para a obtenção do diploma")

IV - Disciplinas com "conteúdos que permitam tratamento especializado e maior verticalidade na abordagem dos temas":

- Seminários temáticos
- Disciplinas optativas em áreas correlatas que trabalhem conceitos-chaves que, com tratamento específico em outras áreas do saber, são fundamentais para o historiador (Ex.: conceitos de

Estado, classe social, desenvolvimento, cultura, etc.) - disciplinas a serem checadas / solicitadas pelo Departamento a outros Departamentos.

V - Disciplinas com "conteúdos complementares que forneçam instrumentação mínima, permitindo o atendimento de demandas sociais dos profissionais da área, tais como: disciplinas pedagógicas, fundamentos de arquivologia, de museologia, gerenciamento de patrimônio, etc., necessariamente acompanhadas de estágio"

A NEXO

DISCIPLINA: Metodologia da Pesquisa Histórica

- a) Fontes, métodos e técnicas da pesquisa histórica - parte teórica
- b) A pesquisa em História do Rio Grande do Norte (principais acervos) - parte prática

DISCIPLINA: Historiografia Brasileira (a produção do conhecimento histórico no Brasil)

- a) Origens e evolução (as principais etapas)
- b) Autores, escolas e influências
- c) Impasses e perspectivas contemporâneas

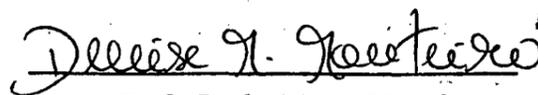
BIBLIOGRAFIA:

1) LAPA, José Roberto do Amaral. *A História em questão: historiografia brasileira contemporânea*. Petrópolis: Vozes, 1976.

1) _____. Tendências atuais da historiografia brasileira. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 2, n. 4, p. 153-172, set. 1982.

2) _____. *História e Historiografia: Brasil pós-64*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

- 3) IGLESIAS, Francisco. A pesquisa Histórica no Brasil. *Revista de História*. São Paulo, v. XLIII, n. 88, p. 373-415, out./dez. 1971.
- 4) _____. A historiografia brasileira atual e a interdisciplinaridade. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 3, n. 5, p. 129-141, mar.1983.
- 5) MOTA, Carlos Guilherme. A historiografia brasileira nos últimos quarenta anos: tentativa de avaliação crítica. *Debate e Crítica*. São Paulo, n. 5, p. 1-26, 1975.
- 6) GUIMARÃES, Manoel Luís Salgado. Nação e civilização nos trópicos: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o projeto de uma história nacional. *Estudos Históricos. 1Caminhos da Historiografia*. Rio de Janeiro, n. 1, p. 5-27, 1988.
- 7) IGLESIAS, Francisco. José Honório Rodrigues e a historiografia brasileira. *Estudos Históricos. 1 Caminhos da Historiografia*. Rio de Janeiro, n. 1, p. 55-78, 1988.
- 8) FAUSTO, Boris. Organizando a "História Geral da Civilização Brasileira". *Estudos Históricos. 1 caminhos da Historiografia*. Rio de Janeiro, n. 1, p. 162-166, 1988.
- 9) FICO, Carlos. A História no Brasil (1980-1989): elementos para uma avaliação historiográfica. Ouro Preto: UFOP, 1992, v. 1 e 2.
- 10) GOMES, Angela Maria de Castro. História e Historiadores. Rio de Janeiro: Ed. Fund. Getúlio Vargas, 1996.
- 11) BEZERRA, Hellen Gonçalves (coord.) Quem é quem na História: pesquisadores e pesquisas no Brasil. Goiânia: CEGRAF, 1996.
- 12) JANOTTI, Maria de Lourdes Monaco. Historiografia: uma questão regional ? . In: SILVA, Marcos (org.) República em Migalhas. História Regional e Local. São Paulo: ANPUH/ CNPq / Marco Zero, 1990.
- 13) PETERSEN, Silvia Regina Ferraz. Dilemas e desafios da historiografia brasileira: a temática da vida cotidiana. *História e Perspectivas*. Uberlândia: Curso de História da Universidade Federal de Uberlândia, n. 6, p. 25-44, jan./jun. 1992.
- 14) MARCHI, Euclides et alii. Trinta anos de historiografia: um exercício de avaliação. *Revista Brasileira de História*. São Paulo: ANPUH/ Marco Zero, v. 13, n. 25/26, p. 133-141, set.92 / agosto 93.
- 15) FREITAS, Marcos Cezar de (org.). Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 1998.



Profa. Denise Mattos Monteiro

27/11/98



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

CONVOCAÇÃO

Ilmo. Sr(a): Membro do Colegiado do Curso de História

Professor (a): _____

NESTA

O Coordenador do Curso de História, no uso de suas atribuições legais, convoca os membros integrantes do Colegiado do curso de História, para participarem da 5ª Reunião Ordinária, no dia 19 de outubro, às 14:00 h., na sala da Coordenação, quando será apreciada a seguinte pauta:

- 1 - Informes
- 2 - Reunião da "Comissão de Reformulação Curricular do Curso de História":
 - . Recebimento das Propostas de Diretrizes Curriculares da ANPUH.
 - . Reunião da ANPUH-CE e da Comissão de Especialistas em Brasília.
 - . Discussões sobre a Proposta de Diretrizes Curriculares para História da UFRN.
 - . Prosseguimento da discussão sobre a nova Proposta Curricular do Curso de História da UFRN: Estrutura - núcleo básico.
- 3 - Discussão da Resolução nº 061/98, 18/08/98: REINGRESSO

Natal, 16 de outubro de 1998.

Fátima Martins Leão
Coordenadora do Curso de História

ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA

1. Aos vinte e nove dias do mês de setembro de mil novecentos e noventa e oito, às 14:00 horas,
2. na sala da Coordenação do Curso de História, reuniu-se o Colegiado do Curso de História.
3. Estavam presentes os Professores Clyde Smith Junior, Fátima Martins Lopes, Francisca
4. Aurinete G. B. da Siva, Maria Ferdinanda S. S. da Cruz, Zoroastro Ramos Cardoso e Wicliffe
5. Costa. Professores ausentes: Flávia de Sá Pedreira, Maria das Graças B. Soares, Luiz Eduardo
6. B. Suassuna e a Representante do Departamento de Educação, Profª Francisca Lacerda de
7. Góis. A Presidente do Colegiado destacou a presença dos Professores do DEH Almir Bueno e
8. Denise Mattos Monteiro, assim como a presença das Professoras Representantes da ANPUH,
9. Marlene Mariz e Márcia Lemos, convidados para participar das discussões sobre a Reforma
10. Curricular. A seguir, foram feitos os seguintes informes: participação da professora Fátima
11. na Reunião coordenada pela ANPUH-Nacional que se realizou na PUC-São Paulo no dia
12. 08/09, relatando a pouca informação transmitida pela Comissão de Especialista em História,
13. indicada pelo MEC, sobre as Novas Diretrizes Curriculares e a decisão daquela plenária de
14. formar um Fórum de Coordenadores para discutir as Propostas de Diretrizes em novembro em
15. Brasília, destacando os seguintes pontos: indissociabilidade do ensino e pesquisa, importância
16. das disciplinas teórico-metodológicas e dos seminários temáticos, e inclusão de estágios em
17. Museus, arquivos, mídia, etc, nas 300 horas de estágio exigidos pela LDB; participação da
18. Reunião Regional da ANPUH, que se realizou na UEPB-Guarabira/PB, durante o Encontro
19. Estadual de Professores de História. no dia 24/09, da professora Fátima que informou sobre:
20. confirmação da reunião em Brasília, nos dias 11 e 12 de novembro com a Comissão de
21. Especialistas, onde se discutiria uma proposta da ANPUH-Nacional para as Diretrizes
22. Nacionais, nos seguintes pontos: indissociabilidade do ensino e pesquisa, estágios profissionais,
23. disciplinas básicas (teórico-metodológicas) e profissionais (historiográficas), melhoria das
24. condições de trabalho; recebimento dos Questionários aplicados aos ex-alunos do Curso que
25. se reuniam através da Secretaria de Educação, que resultou em poucas informações que
26. pudessem auxiliar a discussão. Em seguida, foi iniciada discussão sobre a Reforma
27. Curricular quanto ao tópico Habilitação. Foi defendido pela professora Denise que deveríamos
28. ter as duas habilitações separadas, Bacharelado e Licenciatura, sendo que o Bacharelado seria
29. a Habilitação primeira e obrigatória e a Licenciatura de escolha do aluno. O professor Wicliffe
30. defendeu que se mantivesse as duas Habilitações indissociadas, apontando principalmente
31. para as dificuldades curriculares e da formação continuada em Educação. O professor
32. Zoroastro defendeu que a escolha da Habilitação deveria se dar no meio do Curso. Após as
33. defesas de cada proposta, a professora Denise retirou a sua proposta em favor da manutenção
34. da Habilitação conjunta. As duas propostas foram postas em votação, tendo vencido a
35. proposta da Habilitação conjunta, com a indicação de fortalecer as disciplinas teórico-
36. metodológicas. Foi discutido ainda a proposta da professora Marlene e do professor Almir de
37. se rever e discutir as ementas e programas das disciplinas durante o processo de Reformulação
38. Curricular. Foi proposto pela professora Denise que os programas fossem distribuídos aos
39. professores e o professor Wicliffe lembrou que os mesmos ficam disponíveis na Secretaria e
40. poderiam ser solicitados pelos professores interessados para a discussão. Foi proposto ainda
41. que se encaminhasse uma recomendação ao Plenário do DEH para que se discutisse os
42. Programas de Disciplinas no início de cada semestre, conforme determina a legislação
43. universitária. Em seguida foi marcada a próxima reunião para 19 de outubro para se discutir
44. estabelecimento do Núcleo Básico. Nada mais tendo a tratar, a Presidente do Colegiado
45. encerrou a reunião, e eu, Antônio Potiguar Filho, Secretário da Coordenação, lavei e
46. assino essa Ata que, após lida e aprovada, será arquivada na Coordenação do Curso de
47. História.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE
HISTÓRIA

DATA: 29 / 09 / 98

CORPO DOCENTE:

Clyde Smith Junior
Fátima Martins Lopes
Flávia de Sá Pedreira
Francisca A. G. B. da Silva
Luís Eduardo B. Suassuna
Maria das Graças B. Soares
Maria Ferdinanda S. S. da Cruz
Wicliffe de Andrade Costa
Zoroastro Ramos Cardoso

Clyde Smith Junior
Fátima Martins Lopes

Francisca A. G. B. da Silva

Luís Eduardo B. Suassuna
Maria das Graças B. Soares
Maria Ferdinanda S. S. da Cruz
Wicliffe de Andrade Costa
Zoroastro Ramos Cardoso

Professora Convidada:
Denise Mattos Monteiro

Denise M. Monteiro

Representante do Departamento de Educação:
Francisca Lacerda de Góis

CORPO DISCENTE:
Sávio Diomédes

Almir C. Buens 

Martins e Pádua (1998)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

CONVOCAÇÃO

Ilmo. Sr(a): Membro do Colegiado do Curso de História

Professor (a): _____

NESTA

O Coordenador do Curso de História, no uso de suas atribuições legais, convoca os membros integrantes do Colegiado do curso de História, para participarem da 4ª Reunião Ordinária, no dia 29 de setembro, às 14:00 h., na sala da Coordenação, quando será apreciada a seguinte pauta:

- 1 - Encontro da ANPUH em Fortaleza-CE: participação de representante do Colegiado de História.
- 2 - Questionário para ex-alunos aplicado aos professores da rede estadual de ensino
- 3 - Discussões sobre as Propostas Curriculares das IES distribuídas entre os membros do Colegiado.
- 4 - Discussão sobre a nova Proposta Curricular do Curso de História da UFRN: Habilitação e Estrutura.

Natal, 22 de setembro de 1998.

Coordenadora do Curso de História

UFRN - CCHLA - Coordenação do Curso de História

**ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA.**

1. Aos vinte e seis dias do mês de agosto de mil novecentos e noventa e oito, às 8:30 horas,
2. na sala da Coordenação do Curso de História, reuniu-se o Colegiado do Curso de História.
3. Estavam presentes os Professores Clyde Smith Junior, Fátima Martins Lopes, Flávia de Sá
4. Pedreira, Luís Eduardo B. Suassuna, Zoroastro Ramos Cardoso, Wicliffe Costa e Maria
5. Ferdinanda S. S. da Cruz. Professores com ausência justificadas as Professoras Francisca
6. Aurinete G. B. da Siva e Maria das Graças B. Soares e a Representante do Departamento de
7. Educação, Profª Francisca Lacerda de Góis. A Presidente do Colegiado, destacou a presença da
8. Professora Denise Mattos Monteiro convidada para participar das discussões sobre a
9. Reforma Curricular. A seguir, foram feitos os seguintes informes: o recebimento do material
10. (outras propostas Curriculares e Legislação) sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais
11. enviado pela ANPUH-Nacional; recebimento de outros documentos sobre o mesmo tema da
12. ANPUH-Paraíba e do convite para participação na Reunião Regional da ANPUH a se realizar
13. na cidade de Guarabira-PB durante o Encontro Estadual de Professores de História no dia 24
14. de setembro; recebimento do convite para participação na Reunião Extraordinária da ANPUH
15. com a Comissão de Especialistas do MEC, para tratar das Diretrizes Curriculares, ^{se}
16. realizar em São Paulo nos dias 8 e 9 de setembro. Foi decidido que a Professora Fátima
17. Martins Lopes participasse das duas reuniões para obter mais informações sobre o tema e
18. embasar melhor as discussões locais. Em seguida, foi iniciada discussão sobre a Reforma
19. Curricular baseada nas Propostas Curriculares distribuídas entre os membros do Colegiado e o
20. Professor Luís Eduardo levantou a importância de se discutir qual Habilitação deveríamos ter.
21. Foi defendido pelo mesmo e pela Professora Denise que deveríamos ter as duas habilitações
22. separadas, Bacharelado e Licenciatura, sendo que o Bacharelado seria a Habilitação primeira
23. e obrigatória e a Licenciatura de escolha do aluno. A Professora Flávia e o Professor Wicliffe
24. defenderam que se mantivesse as duas Habilitações indissociadas, apontando principalmente
25. para as dificuldades curriculares e da formação continuada em Educação. A Professora Denise
26. também levantou a discussão sobre a importância de se solidificar as disciplinas teórico-
27. metodológicas, ampliando a carga horária e criando novas disciplinas, como Metodologia da
28. História e Historiografia. As Professoras Flávia e Ferdinanda apontaram a necessidade de se
29. discutir a importância dos Seminários Temáticos, e o Professor Zoroastro sugeriu que fossem
30. ouvidos os alunos e ex-alunos, através de um questionário, para se identificar os problemas
31. curriculares e se obter sugestões. Em virtude da complexidade dos temas, foi sugerido que na
32. próxima reunião, marcada para 29 de setembro, fosse discutida a questão das habilitações.
33. Decidiu-se também que seriam convidados, para participarem desta discussão, os professores
34. do Departamento que estão afastados para qualificação, assim como professores aposentados.
35. Foi discutida então o encaminhamento dos estudos para a nova Proposta Curricular, ficando
36. estabelecido que cópias de propostas curriculares recém recebidas seriam distribuídas aos
37. membros do Colegiado. Nada mais tendo a tratar, a Presidente do Colegiado encerrou a
38. reunião, e eu, Antônio Potiguar Filho, Secretário da Coordenação, lavei e assino essa Ata
39. que, após lida e aprovada, será arquivada na Coordenação do Curso de História.
40. _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE
HISTÓRIA

DATA: 26/08/98

CORPO DOCENTE:

Clyde Smith Junior
Fátima Martins Lopes
Flávia de Sá Pedreira
Francisca A. G. B. da Silva
Luís Eduardo B. Suassuna
Maria das Graças B. Soares
Maria Ferdinanda S. S. da Cruz
Wicliffe de Andrade Costa
Zoroastro Ramos Cardoso
Dileide N. MONTEIRO

Clyde Smith Junior
Fátima Martins Lopes
Flávia de Sá Pedreira
Francisca A. G. B. da Silva
Luís Eduardo B. Suassuna
Maria das Graças B. Soares
Maria Ferdinanda S. S. da Cruz
Wicliffe de Andrade Costa
Zoroastro Ramos Cardoso
Dileide N. Monteiro

Representante do Departamento de Educação:

Francisca Lacerda de Góis

CORPO DISCENTE:

Sávio Diomédes



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

CONVOCAÇÃO

Ilmo. Sr(a): Membro do Colegiado do Curso de História

Professor (a): _____

NESTA

O Coordenador do Curso de História, no uso de suas atribuições legais, convoca os membros integrantes do Colegiado do curso de História, para participarem da 3ª Reunião Ordinária, no dia 26 de agosto, às 8:30 h., na sala da Coordenação, quando será apreciada a seguinte pauta:

- 1 - Encontro da ANPUH em Guarabira -PB: participação de representante do Colegiado de História.
- 2 - Discussões sobre as Propostas Curriculares das IES distribuídas entre os membros do Colegiado.
- 3 - Discussão sobre o encaminhamento dos estudos para a nova Proposta Curricular do Curso de História da UFRN

Natal, 21 de agosto de 1998.

Coordenadora do Curso de História

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Ofício Circular nº 71/98

Natal, 29 de julho de 1998

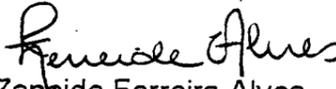
Senhor(a) Professor(a),

A Pró-Reitoria de Graduação, como parte de uma ação mais ampla na UFRN, e a Direção do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes estão disponibilizando para todos os cursos deste Centro apoio pedagógico para a revisão/construção das propostas curriculares. Esse apoio está ocorrendo através de reuniões quinzenais com grupos de trabalho compostos de docentes de departamentos, coordenadores de cursos, membros dos colegiados e também, professores que tenham interesse em acompanhar as discussões. Além dessas reuniões conjuntas, serão realizadas também reuniões com cada curso, individualmente, para acompanhamento e discussão de questões mais específicas de cada área.

Levando em consideração que uma proposta curricular deva ser uma construção coletiva, convocamos todos os coordenadores de curso a assumir a liderança desse processo, exercendo o seu papel pedagógico com o apoio dos departamentos. Convocamos, também, os membros dos colegiados de curso a integrarem os grupos de trabalho que estão sendo constituídos e, juntamente com os coordenadores, atuarem como elemento de ligação entre esses grupos e os professores do curso, possibilitando a circulação de informações e a participação de todos.

Anexamos uma síntese da *"Proposta de Assessoramento aos Coordenadores e Colegiados de Curso"*, já em discussão, para que todos os professores possam tomar conhecimento e enriquecê-la com sugestões. Encaminhamos, também o calendário das reuniões que serão realizadas até o final deste ano.

A sua participação neste processo é fundamental para a melhoria da qualidade de ensino desta Universidade.

Cordialmente,

Zeneide Ferreira Alves
Diretora

.PROPOSTA DE ASSESSORAMENTO AOS COORDENADORES E COLEGIADOS DE CURSO DA UFRN

OBJETIVO

Facilitar o processo de revisão/reconstrução da proposta pedagógica dos cursos do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, através de um programa de atividades envolvendo diferentes atores desse processo. Esse programa tem como objetivos específicos:

- Estimular a reflexão crítica sobre as atuais propostas de ensino e a prática dos cursos da UFRN
- Subsidiar a reformulação ou a construção de novas propostas curriculares
- Apoiar a implantação das novas propostas promovendo atividades de capacitação para os professores

METODOLOGIA

A presente proposta deverá ser desenvolvida no período de junho de 1998 a janeiro de 1999.

- 1) Organização de grupos de trabalhos compostos de chefes de departamento, coordenadores de curso e, membros do colegiado e professores interessados em participar diretamente do processo. Esse grupo se reunirá quinzenalmente para discutir as concepções e pressupostos que deverão fundamentar as novas propostas e trocar experiências sobre o andamento dos trabalhos específicos de cada curso. Funcionará também como elemento de ligação entre o Grupo de trabalho e os professores do Departamento/ curso, garantindo a todos participação no processo.
- 2) Assessoria aos coordenadores e colegiados para orientação das atividades específicas de cada curso durante todo o processo

Prof. Leneide Ferrares Alass
Diretora - CCHLA

UFRN-PROGRAD-CCHLA

**Assessoramento aos Coordenadores e Colegiados de Curso
para revisão/construção de propostas curriculares**

**CALENDÁRIO DAS REUNIÕES
1998**

Horário: 14h30m – 16h30m
Local: Auditório do CCHLA – Setor II

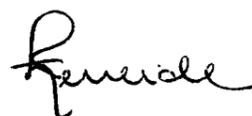
Agosto ~~18~~
Dias 11, ~~12~~ e 25

Setembro
08 e 22

Outubro
06 e 20

Novembro
03 e 17

Dezembro
01 e 15



Prof. Lenilde Ferreira Alves
Diretora - CCHLA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA.

1. Aos sete dias do mês de agosto de mil novecentos e noventa e oito, às 14:30 horas,
2. na sala da Coordenação do Curso de História, reuniu-se o Colegiado do Curso de História.
3. Estavam presentes os Professores Clyde Smith Junior, Fátima Martins Lopes, Flá-
4. via de Sá Pedreira, Francisca Aurinete Girão B. da Silva, Maria das Graças B. Soares,
5. Luís Eduardo B. Suassuna e Zoroastro Ramos Cardoso. Professores com ausência justi-
6. ficada Maria Ferdinanda S. S. da Cruz, Wicliffe de Andrade Costa e a Representante do
7. Departamento de Educação, Profª Francisca Lacerda de Góis. A Presidente do Colegiado,
8. iniciou a reunião expondo os objetivos da mesma e agradecendo a presença da Professo-
9. ra Denise Mattos Monteiro convidada para participar das discussões sobre a Reforma
10. Curricular e da Professora Dilma Siqueira, representante da Comissão de Assessoramen-
11. to aos Colegiados e Coordenações para as Reformas Curriculares. A seguir, foram en-
12. tregues aos membros do Colegiado dois textos sobre a nova LDB e os Parâmetros Curri-
13. culares Nacionais para análise e preparação de discussão. Em seguida, a Presidente ini-
14. ciou os informes sobre as discussões acerca da reforma curricular ouvidas na 50ª Reu-
15. nião da SBPC, em Natal, e no II Encontro Perspectivas do Ensino de História, em Curitiba,
16. ba, ressaltando a organização de dois encontros regionais da ANPUH, a ocorrerem em
17. João Pessoa e Fortaleza, em setembro e outubro respectivamente, e enfatizando a neces-
18. sidade do comparecimento de um membro do Colegiado a fim de obterem mais informa-
19. ções sobre o encaminhamento das discussões desse tema no Nordeste, tendo o Professor
20. Zoroastro Cardoso se prontificado a ir a João Pessoa e a Professora Aurinete Barreto da
21. Silva a Fortaleza. Foi discutida então o encaminhamento dos estudos para a nova Propos-
22. ta Curricular, ficando estabelecido que cópias das propostas curriculares de algumas uni-
23. versidades federais e estaduais seriam distribuídas aos membros do Colegiado para em-
24. basar a discussão, estabelecendo-se também que a cada membro estaria disponível uma
25. bibliografia inicial com a mesma finalidade. Ficou acordado que as reuniões do Colegia-
26. do para essas discussões deveriam ocorrer preferencialmente às terças-feiras, no horário
27. vespertino, para estabelecerem o contato contínuo com a Comissão de Assessoramento da
28. Pró-Reitoria. Nada mais tendo a tratar, a Presidente do Colegiado encerrou a reunião, e
29. eu, Antônio Potiguar Filho, secretário da Coordenação, lavrei e assino essa Ata que, a-
30. pós lida e aprovada, será arquivada na Coordenação do Curso de História.
31. MP-6000



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE
HISTÓRIA

DATA: 07 / 08 / 198

CORPO DOCENTE:

Clyde Smith Junior
Fátima Martins Lopes
Flávia de Sá Pedreira
Francisca A. G. B. da Silva
Luís Eduardo B. Suassuna
Maria das Graças B. Soares
Maria Ferdinanda S. S. da Cruz
Wicliffe de Andrade Costa
Zoroastro Ramos Cardoso

Clyde Smith Junior
Fátima Martins Lopes
Flávia de Sá Pedreira
Francisca A. G. B. da Silva
Luís Eduardo B. Suassuna
Maria das Graças B. Soares
Maria Ferdinanda S. S. da Cruz
Wicliffe de Andrade Costa
Zoroastro Ramos Cardoso

Representante do Departamento de Educação:
Francisca Lacerda de Góis

CORPO DISCENTE:
Sávio Diomédés

Ilustríssima Senhora Presidente
do Colegiado do Curso de História
Professora Francisca Aurinete Girão

MARIA FERDINANDA SILVEIRA SORIANO DA CRUZ, Professora do Departamento de História da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, responsável pela disciplina História Moderna expõe aos membros deste Colegiado o que se segue:

1 - A disciplina História Moderna compreende uma carga horária de 90 (noventa) horas-aula, insuficiente para o conteúdo correspondente, o que faz com que a unidade IV do programa seja sempre sacrificada, com alguns itens vistos apenas superficialmente.

2 - Os assuntos tratados na unidade IV têm o mesmo valor histórico dos que são explorados nas demais unidades, além de terem importância fundamental para a compreensão da disciplina História Contemporânea I.

3 - Cada um dos demais períodos históricos são estudados em duas disciplinas, dispondo, portanto, de dois semestres letivos, da seguinte forma : Período Antigo: História Antiga I e História Antiga II; Período Medieval : História Medieval I e História Medieval II; Período Contemporâneo : História Contemporânea I e História Contemporânea II.

Isto posto, requer deste Colegiado o desmembramento do conteúdo da disciplina DEH 007 - História Moderna em duas disciplinas diferentes, de 60 horas-aula cada uma, conforme sugestão de programa anexa.

Nestes termos,

Pede deferimento.

Natal, 03 de Agosto de 1996.


Maria Ferdinanda Silveira Soriano da Cruz

Professora Adjunto IV

PROPOSTA

DESMEMBRAMENTO DA DISCIPLINA DEH 007 - HISTÓRIA

MODERNA EM DUAS DISCIPLINAS :

HISTÓRIA MODERNA I - Carga horária : 60 horas-aula , compreendendo o conteúdo das unidades I e II do Programa anexo.

HISTÓRIA MODERNA II - Carga horária : 60 horas-aula , correspondendo ao conteúdo das unidade III e IV do Programa anexo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

DISCIPLINA: HISTÓRIA MODERNA

CÓDIGO: DEH - 007

CRÉDITOS: 06 (90 HORAS - AULAS)

PROFESSORA: MARIA FERDINANDA SILVEIRA SORIANO DA CRUZ

PROGRAMA

EMENTA:

PANORAMA ECONÔMICO, POLÍTICO E CULTURAL DA IDADE MODERNA. Renascimento Literário, Artístico e Científico. A Reforma. O Absolutismo. Os Pensadores dos Séculos XVII e XVIII. A Revolução Industrial. A Guerra de Independência das Treze Colônias Inglesas. A Revolução Francesa : seu significado.

01. OBJETIVOS:

- Compreender as transformações que ocorreram na Europa na fase de transição entre os sistemas feudal e o Capitalista.
- Identificar o processo de Expansão marítima e Comercial dos Países Atlânticos da Europa.
- Pensar criticamente o significado do expansionismo Ultramarino Europeu no contexto da época.
- Discutir a Ideologia do Absolutismo Real.
- Caracterizar o Absolutismo nos diferentes Estados Europeus.

- Analisar as Revoluções Burguesas como impulsionadoras do desenvolvimento do Parlamento.
- Estudar as diferentes formas de Mercantilismo na sua relação com a hegemonia dos Estados Nacionais.
- Questionar a Colonização Européia na América Luso/ Espanhola.
- Refletir sobre a importância da Cultura do Mundo Moderno representada pelo Renascimento e pelo Iluminismo.
- Identificar as diversas correntes do Movimento Reformista religioso.
- Discutir os efeitos sociais da Reforma e Contra Reforma.
- Analisar o Processo de Independência das Colônias Inglesas da América.
- Descrever o contexto em que ocorreu a Revolução Industrial Inglesa.
- Aprender o significado da Primeira Revolução Industrial.
- Analisar a importância da Revolução Francesa para o Mundo Contemporâneo.

02. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I

01. OS TEMPOS MODERNOS

1.1. fase de transição entre o feudalismo e o capitalismo.

02. A EUROPA

2.1. A Expansão Marítima e Comercial dos Países Ibéricos, da Inglaterra e da França.

- 2.2. A importância do Expansionismo Ultramarino no contexto sócio-econômico, político e cultural da época.

UNIDADE II

01. O ABSOLUTISMO MONÁRQUICO

- 1.1. A Ideologia do Poder no Estado Absolutista.
- 1.2. O Estado como centro do Sistema Absolutista, formação e características.
 - AS REVOLUÇÕES INGLESAS: O CRESCIMENTO DO PARLAMENTO.
 - A GUERRA DOS TRINTA ANOS.

02. A ÉPOCA MERCANTILISTA E A QUESTÃO COLONIAL

- 2.1. Características, formas de Mercantilismo, sociedade mercantilista.
- 2.2. Expansão Comercial e Colonial: fundamentos da Expansão do Capitalismo, meio e fim do Estado Nacional.
 - ANÁLISE DA QUESTÃO COLONIAL

UNIDADE III

01. CULTURA E IDEOLOGIA NO MUNDO MODERNO

- 1.1. Humanismo e Renascimento. O Iluminismo: características, principais pensadores. Significado.

02. OS MOVIMENTOS RELIGIOSOS

2.1. A REFORMA: correntes; reforma e conflito social religioso.

2.2. A Reforma Católica: contraponto ao movimento protestante, reafirmação da doutrina católica.

UNIDADE IV

01. A INDEPENDÊNCIA DAS COLÔNIAS INGLESAS

1.1. Realidade das Colônias Inglesas à época.

1.2. O Processo de Independência.

02. AS REVOLUÇÕES BURGUESAS:

2.1. A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL: conjuntura em que ocorreu na Inglaterra.

- Características e Significado da Primeira revolução Industrial.

2.2. A Revolução francesa: situação da França no momento.

2.3. O Processo Revolucionário e o Significado da Revolução.

- O IMPÉRIO NAPOLEÔNICO

03. METODOLOGIA

- Aulas Teóricas.

- Leitura e Análises de Textos selecionados.

- Seminários (destinados aos assuntos da Unidade IV)

04. AVALIAÇÃO

- Análise do desempenho do aluno.

- Relatório e Fichamento de Textos.

- Seminários

- Provas Escritas (em número de três (3), ao término de cada Unidade).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

CONVOCAÇÃO

Ilmo. Sr(a): Membro do Colegiado do Curso de História

Professor (a): _____

NESTA

O Coordenador do Curso de História, no uso de suas atribuições legais, convoca os membros integrantes do Colegiado do curso de História, para participarem da 2ª Reunião Ordinária, no dia 07 de agosto, às 14:00 h., na sala da Coordenação, quando será apreciada a seguinte pauta:

1 - Apresentação da Proposta de Discussões sobre LDB e as Reformas Curriculares da Profª Dilma.

2 - Informes:

- . Comunicações sobre o ensino de História na SBPC
- . II Encontro Perspectivas do Ensino de História
- . Encontros da ANPUH: João Pessoa (set.); Fortaleza (out.)
- . Nova prorrogação da data para entrega da Proposta Curricular.

3 - Apresentação do Resumo das Propostas da Nova Estrutura Curricular dos Cursos de História (MG, PR, BA)

4 - Discussão sobre o encaminhamento dos estudos para a nova Proposta Curricular do Curso de História da UFRN

Natal, 03 de agosto de 1998.

Coordenadora do Curso de História



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

CONVOCAÇÃO

Ilmo. Sr(a): Membro do Colegiado do Curso de História
Professor (a): Francisca Aurinete B. da Silva
NESTA

A Coordenadora do Curso de História convoca os membros do Colegiado do Curso para comparecerem à reunião marcada pela Diretora do CCHLA, Prof^a Zeneide Ferreira Alves, para tratar de assunto pertinente às novas Diretrizes Curriculares:

Data: 2 de julho de 1998 (quinta-feira)

Hora: 14:30 às 16:30

Local: Sala do Conselho do Centro

Pauta: Discussão do Projeto de Assessoramento para Revisão das Propostas Pedagógicas dos Cursos.

Natal, 25 de junho de 1998.

Coordenadora do Curso de História



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA.

1. Aos vinte e um dias do mês de maio de mil novecentos e noventa e oito , às 14:30 horas,
2. na sala da Coordenação do Curso de História, reuniu-se o Colegiado do Curso de História.
3. Estavam presentes os Professores Carlos Alberto Nobre, Clyde Smith Junior, Fátima Martins Lopes, Flávia de Sá Pedreira, Francisca Aurinete Girão B. da Silva, Maria das Graças B. Soares, Maria Ferdinanda S. S. da Cruz, Wicliffe de Andrade Costa e Zoroastro Ramos Cardoso e o representante estudantil Sávio Diomedes de P. Diniz.
4. Professores ausentes Luís Eduardo Brandão Suassuna (justificada) e a Representante do Departamento de Educação, Profª Francisca Lacerda de Góis. a Presidente do Colegiado,
5. iniciou a reunião expondo os objetivos da mesma e informando a nova composição do Colegiado do Curso. A seguir, apresentou o Ofício Circular da SESu/MEC, que trata dos novos Parâmetros Curriculares, sendo entregues cópias aos membros do Colegiado para análise e preparação de discussão para melhor compreensão desta matéria com a vinda da Professora Circe Bitencourt, que faz parte da Comissão de Especialistas do MEC. Em seguida, a Presidente iniciou a discussão sobre a proposta do Departamento de Educação Física acerca das Disciplinas Educação Física I e II, sugerindo a permanência da obrigatoriedade da primeira e a transformação da segunda em disciplina complementar (proposta 1). Durante a discussão, foram apresentadas outras duas propostas: as duas disciplinas deveriam ser complementares (proposta 2); e, apenas a disciplina Educação Física I deveria ser complementar (proposta 3). Postas em votação, foram obtidos os seguintes resultados: a proposta um não recebeu voto; a proposta dois recebeu seis votos; e a proposta três recebeu três votos; tendo sido aprovada a proposta dois: as duas disciplinas permanecem complementares. A decisão do Colegiado será encaminhada à Pro-Reitoria de Graduação. Nada mais tendo a tratar, a Presidente do Colegiado encerrou a reunião, e eu, Antônio Potiguar Filho, secretário da Coordenação, lavrei e assino essa Ata que, após lida e aprovada, será arquivada na Coordenação do Curso de História.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA

DATA: 21 / 05 / 98

CORPO DOCENTE

Carlos Alberto Nobre

Clyde Smith Junior

Fáima Martins Lopes

Flávia de Sá Pedreira

Francisca A. G. B. da Silva

Luis Eduardo B. Suassuna

Maria das Graças B. Soares

Maria Ferdinanda S. S. da Cruz

Wicliffe de Andrade Costa

Zoroastro Ramos Cardoso

Carlos Alberto Nobre
Clyde Smith Junior
Fáima Martins Lopes
Flávia de Sá Pedreira
Francisca A. G. B. da Silva
Luis Eduardo B. Suassuna
Maria das Graças B. Soares
Maria Ferdinanda S. S. da Cruz
Wicliffe de Andrade Costa
Zoroastro Ramos Cardoso

Representante do Departamento de Educação:

Francisca Lacerda de Góis

WALNER B. SPENCER

Spencer

CORPO DISCENTE

SÁVIO DIOMEDES



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

CONVOCAÇÃO

Ilmo. Sr(a): Membro do Colegiado do Curso de História
Professor (a):
NESTA

O Coordenador do Curso de História, no uso de suas atribuições legais, convoca os membros integrantes do Colegiado do curso de História, para participarem de Reunião Ordinária, no dia 21 de maio, às 14:00 h., na sala da Coordenação, quando será apreciada a seguinte pauta:

- Informes
- Apresentação do novo Colegiado do Curso de História (gestão 98/99).
- Deflagração da Discussão sobre as novas Diretrizes Curriculares.
- Apreciação da nova Proposta para Educação Física na UFRN.

Natal, 19 de maio de 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a Professora **Flávia de Sá Pedreira**, matrícula nº 10.773-5, lotada no Departamento de História do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, membro do Colegiado do Curso de História, participou de três Reuniões do referido Colegiado, uma em cada dos seguintes semestres: 96.2, 97.1 e 97.2.

Natal, 16 de abril de 1998.

Fátima Martins Lopes

Coordenadora do Curso

UFRN - ESTATUTO

Art. 52 - Os cursos de graduação são abertos à matrícula de candidatos que hajam concluído com aproveitamento os estudos de segundo grau, ou equivalentes, e tenham sido classificados em concurso vestibular, dentro dos limites de vagas fixados pela Universidade.

Art. 53 - O curso de graduação habilita à obtenção de grau acadêmico, ou profissional, e ao exercício de profissão liberal e atividade técnica ou científica.

Art. 54 - Pode a Universidade, em caráter emergencial, organizar cursos de curta duração, destinados a proporcionar habilitação intermediária em grau superior, desde que comprovada tal necessidade.

Art. 55 - Os cursos de pós-graduação em sentido estrito, abertos à matrícula de candidatos diplomados em curso de graduação que preencham as condições prescritas em cada caso, são os de mestrado e de doutorado e conduzem aos graus acadêmicos de mestre e de doutor, respectivamente.

Art. 56 - Os cursos de pós-graduação em sentido lato, abertos à matrícula de candidato diplomados em cursos de graduação, ou que apresentem títulos equivalentes, são os de aperfeiçoamento, especialização e atualização, e não conferem grau acadêmico.

Art. 57 - O curso de extensão universitária visa a difundir e a atualizar conhecimentos.

Art. 58 - O currículo de cada curso é estabelecido pelo seu respectivo colegiado, em conformidade com a legislação pertinente em vigor e submetido à aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Seção II

Da Coordenação de Curso

Art. 59 - A Coordenação de cada Curso de Graduação e do Pós-Graduação é exercida por um Coordenador e um Vice-Coordenador.

§ 1º - Quando a natureza do Curso o exigir, poderá funcio

na coordenação de área, modalidade ou habilitação, devendo a proposta ser submetida à apreciação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho de Administração, após aprovação do respectivo Conselho Departamental.

§ 2º - A Coordenação de cada Curso de Graduação e de Pós-Graduação tem suas atribuições definidas pelo Regimento Geral da Universidade.

§ 3º - Cada Coordenação de Curso dispõe de uma Seção de Expediente.

Art. 60 - A Coordenação de cada Curso é subordinada a um Colegiado, denominado Colegiado de Curso, órgão deliberativo que supervisiona as atividades pedagógicas do respectivo Curso.

Art. 61 - O Colegiado de Curso tem a seguinte constituição:

- I - o Coordenador de Curso, seu Presidente;
- II - o Vice-Coordenador de Curso, seu Vice-Presidente;
- III - representantes docentes de Departamentos que participam do curso com créditos em disciplinas obrigatórias, à razão de 1 (um) representante para cada 15 (quinze) créditos oferecidos;
- IV - representantes do corpo discente, observado o disposto no art. 126, que tem mandato de um ano.

§ 1º - Os representantes referidos no inciso III têm mandato de 2 (dois) anos, com direito a uma recondução e são eleitos no plenário do Departamento, vedada a representação em mais de um Colegiado de Curso.

§ 2º - Caso o Colegiado de Curso se reúna para deliberar sobre assunto relativo a uma disciplina de Departamento que não tenha representante no Colegiado de Curso, necessariamente será convocado 1 (um) representante do referido Departamento, que participará da reunião com direito a voz, porém sem direito a voto.

§ 3º - Na Constituição do Colegiado de Curso, são elegíveis os professores que tenham regime de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais ou de dedicação exclusiva. vide 64/2

§ 4º - O Colegiado de Curso se reúne quando convocado por seu Presidente, ou por quem estiver na sua Presi-

dência, ou ainda por mais de 1/3 (um terço) de seus membros, neste último caso, a convocação deve ser requerida ao Presidente, em documento devidamente formalizado.

Art. 62 - Os Colegiados de Curso de Graduação têm suas atribuições definidas pelo Rêgimento Geral da Universidade.

Art. 63 - O Colegiado de Curso de Graduação se reúne:

I - ordinariamente, duas vezes em cada período letivo, para planejamento e avaliação de atividades didáticas;

II - extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente ou por mais de 1/3 (um terço) de seus membros.

Art. 64 - O Coordenador e o Vice-Coordenador de Curso de Graduação são eleitos pelo voto direto, secreto e universal de todos os Professores do Centro ao qual o Curso estiver vinculado e que estiverem lecionando disciplina cujos créditos sejam contabilizados no currículo do curso, no período letivo, ou que lecionavam no período imediatamente anterior em que for realizada a eleição, além de todos os alunos do Curso regularmente inscritos em disciplina naquele período, bem como dos funcionários que trabalham na Seção de expediente do Curso;

§ 1º - as eleições não podem ser realizadas em período de recesso escolar.

§ 2º - somente podem concorrer à Coordenação e Vice-Coordenação de Curso os docentes referidos no caput deste artigo, obedida a exigência do § 3º do art. 61 e observado o § 2º do art. 101.

§ 3º - o mandato do Coordenador e do Vice-Coordenador de Curso é de 2 (dois) anos, permitida a recondução.

§ 4º - a função de Coordenador de Curso é exercida em regime de trabalho de dedicação exclusiva.

§ 5º - o vice-Coordenador substitui o Coordenador em seus impedimentos e ausências eventuais, mas não o sucede no caso de vaga.

§ 6º - Nos impedimentos e ausências eventuais do Coordenador e do Vice-Coordenador, simultaneamente, é chamado a presidir o Colegiado o seu membro mais antigo no magistério superior desta Universidade.

§ 7º - Vagando o cargo de Coordenador de Curso, em qualquer época, o Vice-Coordenador assume imediatamente o exercício das funções de Coordenador e promove, no prazo de 30 (trinta) dias, a escolha do novo Coordenador titular, observado o disposto neste artigo quanto à escolha e ao período das eleições.

§ 8º - Vagando o cargo de Vice-Coordenador, em qualquer época, o Coordenador promove a escolha do novo Vice-Coordenador, no prazo estipulado no parágrafo anterior, observado o disposto neste artigo quanto à escolha e ao período das eleições.

§ 9º - Vagando o cargo de Vice-Coordenador e Coordenador do Curso, assume a função de Coordenador de ~~Curso~~ ~~o membro do Colegiado mais antigo~~ no magistério superior desta Universidade e promove, no ~~prazo de 30 (trinta) dias~~, a escolha dos novos Coordenador e Vice-Coordenador de Curso, observado o disposto neste artigo quanto à escolha e ao período das eleições.

Art. 65 - O Coordenador e o Vice-Coordenador de Curso de Pós-Graduação "stricto sensu" são escolhidos em eleição direta secreta e universal, pelos professores em efetivo exercício docente no Curso, pelos alunos regularmente matriculados e pelos funcionários que trabalham na sua seção de expediente.

§ 1º - O mandato de Coordenador e Vice-Coordenador referido neste artigo é de 02 (dois) anos, com direito a uma recondução.

§ 2º - O Coordenador e Vice-Coordenador, de que trata este artigo, devem fazer parte do corpo docente do curso de Pós-Graduação "stricto sensu".

§ 3º - O Vice-Coordenador substitui o Coordenador em seus impedimentos e ausências eventuais, mas não o sucede em caso de vaga.

§ 4º - Nos impedimentos e ausências eventuais do Coordenador e do Vice-Coordenador, simultaneamente, é chamado a presidir o Colegiado o seu membro mais antigo no magistério superior desta Universidade.

§ 5º - Vagando o cargo de Coordenador, em qualquer época, o Vice-Coordenador assume imediatamente o exercício das funções de Coordenador e promove, no prazo de 30 (trinta)

dias, a escolha do novo Coordenador titular, observado o disposto neste artigo quanto à escolha e ao período das eleições.

§ 6º - Vagando o cargo de Vice-Coordenador, em qualquer época, o Coordenador promove a escolha do novo Vice-Coordenador, no prazo estipulado no parágrafo anterior, observado o disposto neste artigo quanto à escolha e ao período das eleições.

§ 7º - Vagando os cargos de Coordenador e Vice-Coordenador, assume a função de Coordenador de Curso o membro do Colegiado mais antigo no magistério superior da Universidade e promove, no prazo de 30 (trinta) dias, a escolha dos novos Coordenador e Vice-Coordenador de Curso, observado o disposto neste artigo quanto à escolha e ao período das eleições.

Art. 66 - O Coordenador e o Vice-Coordenador de Curso de Pós-Graduação "lato sensu" são escolhidos em eleição direta e secreta pelo Plenário do Departamento.

Parágrafo Único - Na hipótese da execução do Curso envolver dois ou mais Departamentos, a escolha do Coordenador e Vice-Coordenador é feita pelos plenários dos Departamentos envolvidos.

Art. 67 - Cada Residência Médica tem Coordenadores e Vice-Coordenadores escolhidos por eleição direta e secreta pelos docentes envolvidos no programa, pelos médicos-residentes e pelos funcionários de sua seção de expediente, e têm mandato de 02 (dois) anos, com direito a uma recondução.

Parágrafo Único - Aplicam-se aos casos aqui previstos e aos do artigo anterior os dispositivos deste Estatuto quanto à Coordenação dos cursos de pós-graduação "stricto sensu".

Art. 68 - Os cursos de pós-graduação "stricto sensu" têm um Colegiado com funções normativo-deliberativas definidas no seu regimento.

Art. 69 - Cada colegiado de que trata o artigo anterior é constituído:

- I - pelo Coordenador do Curso, seu Presidente;
- II - pelo Vice-Coordenador do Curso, seu Vice-Presidente;
- III - pelos demais membros do corpo docente do Curso;
- IV - por representantes do corpo discente, observado o disposto no artigo 126.

Art. 70 - O Vice-Coordenador do Colegiado do Curso de Pós-Graduação substitui o Presidente em seus impedimentos ou ausências eventuais.

Parágrafo Único - Nos impedimentos ou ausências eventuais, simultâneos, do Presidente e do Vice-Presidente, o Colegiado é presidido pelo seu membro mais antigo no magistério superior desta Universidade.

Art. 71 - O Colegiado do Curso de Pós-Graduação se reúne ordinariamente, uma vez por mês, e, extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente ou pela maioria de seus membros.

Art. 72 - Sendo o Curso de Pós-Graduação oferecido simultaneamente a nível de Mestrado e Doutorado, terá um Colegiado único e um único Coordenador.

Art. 73. - Os currículos plenos dos cursos incluem obrigatoriamente as disciplinas correspondentes às matérias dos mínimos fixados pelo Conselho Federal de Educação.

Parágrafo Único - Os currículos referidos neste artigo são ministrados em tempo útil igual ou superior ao tempo mínimo estabelecido pelo Conselho Federal para cada curso.

Art. 74. - Os currículos dos cursos de graduação constam de anexo ao Regimento Geral e, aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, são submetidos à apreciação do Conselho Federal de Educação.

Art. 75. - Os programas das disciplinas são elaborados segundo os objetivos do curso a que se destinarem, sendo submetidos à aprovação do Colegiado de Curso, e pelo Plenário do Departamento que ofereça a disciplina específica.

Parágrafo Único - Os programas referidos neste artigo fazem parte integrante do plano de curso e são elaborados pelo professor, ou grupo de professores, que ministre a disciplina, na forma do Regimento Geral da Universidade.

Art. 76 - A lista de oferta das diferentes disciplinas é atribuição dos Colegiados de Curso, em consonância com os Departamentos interessados.

Art. 77 - O controle da integralização de currículo é feito de acordo com a legislação em vigor e na forma do Regimento Geral da Universidade.

Art. 78. - Nos cursos de graduação e pós-graduação, o rendimento escolar é aferido por disciplina, abrangendo a assiduidade e o desempenho nos estudos.

Art. 79. - O cancelamento da inscrição em disciplina, ou o trancamento de matrícula e a prescrição de direito a prosseguimento de estudos interrompidos são disciplinados no Regimento Geral da Universidade.

Art. 80 - A Universidade pode acolher ou conceder transferência de aluno, dependendo de vaga, observadas as exigências legais a respeito.

Art. 81 - A Universidade pode promover a revalidação de diploma estrangeiro quando houver identidade e equivalência entre Cursos da Universidade e o Curso a que se referir o diploma a revalidar.

Parágrafo Único - Pode ainda a Universidade proceder ao aproveitamento de estudos, observadas a identidade e a equivalência referidas neste artigo.

Art. 82 - A revalidação de diploma e a validação, o aproveitamento ou a adaptação de estudos, em casos de transferência, são realizados na forma do Regimento Geral e das normas subsidiariamente baixadas por decisão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Parágrafo Único - No caso de revalidação de diploma, devem ser observados os critérios estabelecidos pelo Conselho Federal de Educação.

Art. 83. - O registro de diploma, feito na Universidade por delegação do Ministério da Educação, tem validade em todo o território nacional e habilita ao exercício profissional correspondente ao currículo do Curso respectivo.

Art. 84 - O ano letivo, em princípio, é situado dentro do ano civil e se divide em períodos letivos regulares de atividades escolares.

§ 1º - As disciplinas são ministradas por períodos letivos.

§ 2º - Entre os períodos letivos regulares podem desenvolver-se atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, assegurado o contínuo funcionamento da Universidade.

Art. 85 - A Universidade anualmente elabora o seu calendário universitário, observado o disposto no art. 13, inciso XVIII, e art. 15, inciso IX.

Capítulo II

Da Pesquisa

Art. 86 - A pesquisa tem como objetivo gerar e difundir novos conhecimentos científicos e tecnológicos e desenvolver os diferentes campos do saber, constituindo-se em atividade indispensável à Universidade, especialmente pela sua contribuição para a melhoria da qualidade da Educação Superior.

Art. 87 - A política de pesquisa da Universidade deve considerar as necessidades nacionais, regionais e locais, sem prejuízo da liberdade científica.

Art. 88 - Cabe à Universidade estimular o intercâmbio de conhecimentos científicos e tecnológicos com organizações similares.

Art. 89 - Cabe à Universidade estimular a pesquisa, assegurando-lhe recursos orçamentários.

Parágrafo Único - Para as atividades de pesquisa, é assegurada aos docentes uma carga horária semanal mínima.

Capítulo III

Da Extensão

Art. 90 - A Universidade estende à comunidade, através de cursos, serviços e programas especiais, as atividades de ensino e o resultado de suas pesquisas.



Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Departamento de Educação

PORTARIA Nº 17/97-DEPED

Natal, 10 de dezembro de 1997.

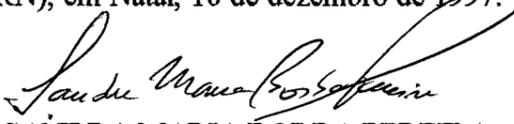
A Chefe do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e por indicação da Plenária do DEPED/UFRN, realizada em 05.12.97.

R E S O L V E :

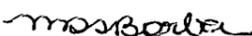
Designar a professora Francisca Lacerda de Góis - mat.114146 para representar o Departamento de Educação junto ao Colegiado do Curso de História, pelo período de dois anos, a partir desta data: 05.12.97.

COMUNIQUE-SE E CUMPRA-SE

Chefia do Departamento de Educação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em Natal, 10 de dezembro de 1997.


Profª. SANDRA MARIA BORBA PEREIRA
Chefe do DEPED

V I S T O:


Profª. MARIA DO SOCORRO DE AZEVEDO BORBA
Diretora do CCSA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

CERTIDÃO

O Colegiado do Curso de História, certifica que, em Reunião Extraordinária realizada em dezenove de novembro de mil novecentos e noventa e sete, na Sala da Coordenação do Curso de História, foi homologado o resultado final da Eleição para Coordenador e Vice-Coordenador do Curso de História desta Universidade Federal do Rio Grande do Norte, tendo sido eleitas para o cargo de **Coordenador a Professora Fátima Lopes Martins**, e para **Vice-Coordenador a Professora Francisca Aurinete Girão Barreto da Silva**.

Natal(RN), 20 de novembro de 1997.


P/ **Antônio Bezerra Potiguar Filho**
Secretário

VISTO:


Prof. Maria Ferdinanda Silveira Soriano da Cruz
Presidente da Comissão Eleitoral

Ata da apuração da eleição de Coordenador e Vice-Coordenador do Curso de História, realizada no dia 13.11.97.

Aos treze dias do mês de novembro de mil novecentos e noventa e sete, após duas reuniões preliminares realizadas nos sete e dez do corrente mês, respectivamente, foi declarado aberto os trabalhos da **COMISSÃO ELEITORAL**, na Sala 427, Ala 400, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, sob a presidência da **Professora Maria Ferdinanda Silveira Soriano da Cruz**, matrícula nº 04381-8, e os membros **Professor Carlos Alberto Nobre**, matrícula nº 06488-2, **Funcionário Antônio Bezerra Potiguar Filho**, matrícula nº 08047-0, e dos alunos **Helder Bezerra Teixeira**, **Aldinizia de Medeiros Souza**, **Milena Azevedo**, **Rosângela Monteiro Aragão**, **Genildo Benedito da Silva** e **Josivan Silveira de Oliveira**, para a realização da Eleição de Coordenador e Vice-Coordenador do Curso de História. Após as providências de praxe, exatamente às oito horas e cinco minutos deu-se início ao processo de votação, que se desenrolou até às onze horas, quando os trabalhos do pleito eleitoral foram parcialmente encerrados. Às dezenove horas do mesmo dia, no final do corredor de acesso às salas de aula, Bloco "A", do Setor II, foram reabertos os trabalhos, dando-se, portanto, prosseguimento ao processo de votação. Às vinte e uma horas, após o término da votação, foi efetuada a apuração dos votos, obtendo-se os seguintes resultados: **eleitores aptos a votar: 399; votantes: 161; votos válidos: 161; votos nulos: 0 (zero); votos em branco: 02.** Diante destes resultados a Comissão Eleitoral declarou vencedora a Chapa Única, formada pela **Professoras Fátima Lopes Martins** e **Francisca Aurinete Girão Barreto da Silva**, Coordenadora e Vice-Coordenadora, respectivamente. Nada mais havendo a tratar, a Professora Ferdinanda Silveira Soriano da Cruz declarou encerrados os trabalhos da Comissão, de que eu, Antônio Bezerra Potiguar Filho, lavrei a presente Ata, a qual vai devidamente assinada por mim e demais membros.

Maria Ferdinanda Silveira Soriano da Cruz - Pres.
Carlos Alberto Nobre
Antônio Bezerra Potiguar Filho



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

À COMISSÃO ELEITORAL

Nós, abaixo assinados, Professores do Departamento de História desta Universidade Federal do Rio Grande do Norte, FÁTIMA MARTINS LOPES, Professora Auxiliar I, mat. 11336-0, e FRANCISCA AURINETE GIRÃO BARRETO DA SILVA, Professora Adjunto IV, mat. 4284-6, vimos respeitosamente solicitar, a esta Comissão, inscrição de nossa chapa para concorrer aos cargos de Coordenador e Vice-Coordenador do Curso de História, respectivamente.

NESTES TERMOS

P. DEFERIMENTO

Natal, 07 de novembro de 1997.

Fátima Martins Lopes
Francisca Aurinete Girão Barreto da Silva



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

PORTARIA Nº 02/97 - CCH NATAL, 26 de outubro de 1997

A Presidente do Colegiado do Curso de História da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, usando de suas atribuições legais,

RESOLVE,

Nomear os Professores MARIA FERDINANDA SILVEIRA SORIANO DA CRUZ , mat. 04381-8, CARLOS ALBERTO NOBRE , mat. 6488-2, o funcionário ANTONIO BEZERRA POTIGUAR, mat. 8047-0 e o estudante HELDER BEZERRA TEIXEIRA , mat. 9313290, para sob a presidência do primeiro, comporem a Comissão Eleitoral, para consulta à Comunidade Universitária que indicará o Coordenador e Vice-Coordenador do Curso de História.

Cientifique-se

Publique-se

Cumpra-se

Aurinete G. B. da Silva
Coord. Curso História



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

Of. nº 25/97 - CCH

Natal, 28 de Outubro de 1997

Da: Coordenadora do Curso de História

À : Profª Vera Lúcia do Amaral

Coordenadora Didático-Pedagógica

Assunto : Modificações curriculares

Prezada Coordenadora,

Solicitamos a V. Sª., que sejam implantadas, no SAU-05, as seguintes alterações no Currículo do Curso de História, aprovadas em Reunião do Colegiado, realizada no dia 24 de outubro:

1 - Redução do nº de créditos e carga horária da disciplina Pré-História (DEH002), de 05 créd./75 h/a, para 04 créd./60 h/a;

2 - Redução do nº de horas de Laboratório, de 75 horas para 60 horas;

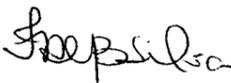
As solicitações acima mencionadas justificam-se, em virtude do pedido de divisão da disciplina História Moderna (DEH007-06 créd./90 h/a) em História Moderna I (DEH007-04 créd./60 h/a) e História Moderna II (DEH065-04 créd./60 h/a). Assim, os 02(dois) créditos necessários à essa modificação, foram retirados: 01(um) de Pré-História (DEH002) e 01 (um) de TAVE (EDU123).

Após essas modificações, o Curso de História passa a ter um total de 177 créditos e 2.850 horas/aula, conforme Novo Nivelamento, que segue anexo.

Solicitamos a V. Sª. que essas modificações sejam implantadas no SAU-05, para inscrição em disciplinas, no semestre 98.1.

Certos de contarmos com a sua atenção, agradecemos.

Atenciosamente,


Aurinete G. B. da Silva
Coord. Curso História

Obs: As modificações acima solicitadas, não foram aprovadas pela Câmara de Graduação, que solicitou uma reforma curricular.

**CURSO DE HISTÓRIA - LICENCIATURA/BACHARELADO
NIVELAMENTO CURRICULAR - MATUTINO/NOTURNO**

NÍVEL	CÓDIGO	DISCIPLINAS	CR	CH	PRÉ-REQUISITOS
I	DEH-001	Introdução ao Estudo da História	04	60	-----
	DEH-002	Pré-História	04	60	-----
	DEH-003	História Antiga I	04	60	-----
	DEH-052	Metodologia do Trab. Científico	04	60	-----
	DCS-001	Antropologia I	04	60	-----
TOTAL			20	300	-----
II	DEH-004	História Antiga II	04	60	DEH-003
	DEH-011	História das Idéias Políticas Sociais	04	60	-----
	PSI-001	Psicologia I	04	60	-----
	DCS-029	Sociologia I	04	60	-----
	EDU-001	Introdução à Educação	04	60	-----
TOTAL			20	300	-----
III	DEH-005	História Medieval I	04	60	DEH-004
	DEH-019	História da Arte I	04	60	-----
	EDU-009	Psicologia da Educação III	04	60	PSI-001
		Complementar	04	60	-----
		Complementar	04	60	-----
TOTAL			20	300	-----
IV	DEH-006	História Medieval II	04	60	DEH-005
	DEH-012	Civilização Ibérica	04	60	-----
	DEH-020	História da Arte II	04	60	DEH-019
	EDU-314	Estrutura Func. Ens. 1º e 2º Graus	04	60	-----
		Complementar	04	60	-----
TOTAL			20	300	-----
V	DEH-007	História Moderna I	04	60	DEH-006
	DEH-039	História da América I	04	60	-----
	DEH-015	História do Brasil I	04	60	-----
	DEH-021	Teoria da História	04	60	-----
		Complementar	04	60	-----
TOTAL			20	300	-----
VI	DEH-065	História Moderna II	04	60	DEH-007
	DEH-040	História da América II	04	60	DEH-039
	DEH-016	História do Brasil II	04	60	DEH-015
	DEH-018	História do RN I	04	60	-----
		Complementar	04	60	-----
TOTAL			20	300	-----
VII	DEH-008	História Contemporânea I	04	60	DEH-065
	DEH-041	História da América III	04	60	DEH-040
	DEH-042	História do Brasil III	04	60	DEH-016
	DEH-044	História do RN II	04	60	DEH-018
	EDU-121	Didática II	04	60	EDU-001/EDU-009
TOTAL			20	300	-----
VIII	DEH-009	História Contemporânea II	04	60	DEH-008
	DEH-043	História do Brasil IV	04	60	DEH-042
	DEH-045	Pesquisa do Histórica I	04	60	DEH-044
		Complementar	04	60	-----
		Complementar	04	60	-----
TOTAL			20	300	-----
IX	DEH-046	Pesquisa Histórica II	02	90	DEH-045
	EDU-238	Prática de Ensino de História	03	135	EDU-121
		Complementar	04	60	-----
		Complementar	04	60	-----
		Complementar	04	60	-----
TOTAL			17	450	-----



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

PORTARIA Nº 02/97 - CCH NATAL, 26 de outubro de 1997

A Presidente do Colegiado do Curso de História da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, usando de suas atribuições legais,

RESOLVE,

Nomear os Professores MARIA FERDINANDA SILVEIRA SORIANO DA CRUZ , mat. 04381-8, CARLOS ALBERTO NOBRE , mat. 6488-2, o funcionário ANTONIO BEZERRA POTIGUAR, mat. 8047-0 e o estudante HELDER BEZERRA TEIXEIRA , mat. 9313290, para sob a presidência do primeiro, comporem a Comissão Eleitoral, para consulta à Comunidade Universitária que indicará o Coordenador e Vice-Coordenador do Curso de História.

Cientifique-se

Publique-se

Cumpra-se

Fea. Aurinete G. B. da Silva
Coord. Curso História



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

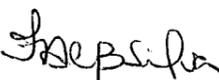
Coordenação do Curso de História

CONVOCAÇÃO

O Coordenador do Curso de História, no uso de suas atribuições legais convoca os membros integrantes do Colegiado do Curso, para participarem de Reunião Ordinária, no dia 24 de outubro, às 8:30 h, na sala da Coordenação, quando será apreciada a seguinte pauta:

- Apresentação do Relatório da Avaliação das Licenciaturas
- Procedimentos para a divisão de História Moderna
- Composição da Comissão para eleição de Coordenador e Vice do Curso.
- Aumento de vagas para transferência

Natal, 16 de outubro de 1997

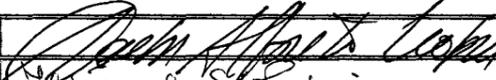
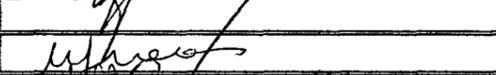
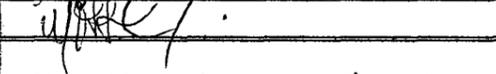

Profa. Aurinete G. B. da Silva
Coord. Curso História

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA**

REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA

DATA 24/OUT/97

CORPO DOCENTE

CARLOS ALBERTO NOBRE	
FLÁVIA DE SÁ PEDREIRA ✕	
FRANCISCA AURINETE G. B. DA SILVA ✓	
LUÍS EDUARDO BRANDÃO SUASSUNA ✕	
MAGNUS GADELHA FERNANDES	
MARIA DA CONCEIÇÃO GUILHERME COELHO	
MARIA DAS GRAÇAS BRANDÃO SOARES ✕	
MARIA FERDINANDA S. SORIANO DA CRUZ ✕	
PAULO TADEU DE SOUZA ALBUQUERQUE	
WICLIFFE DE ANDRADE COSTA ✕	
ZOROASTRO RAMOS CARDOSO ✕	

CORPO DISCENTE

FERNANDO FERNANDES DELGADO FILHO	
GILMARA BENVIDES COSTA	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA

1 - Aos vinte e quatro dias do mês de outubro de mil novecentos e noventa e
2 - sete, às 14:00 h, reuniram-se os membros do Colegiado do Curso de Histó
3 - ria. Encontravam-se presentes, os professores: Francisca Aurinete Girão
4 - Barreto da Silva, Carlos Alberto Nobre, Magnus Gadelha Fernandes, Maria
5 - das Graças B. Soares, Wicliffe de Andrade Costa, Zoroastro Ramos Cardoso
6 - e o representante dos estudantes, Fernando Fernandes Delgado Filho. Assun
7 - tos da pauta : Divisão da disciplina História Moderna , aumento de uma vaga pa
8 - ra transferência, no turno matutino, Comissão para eleição do Coordenador
9 - e Vice- Coordenador e informes sobre a reunião do Forum de Coordenadores das
10- Licenciaturas. Iniciando a reunião, a prof^a. Aurinete Girão passou a pa
11- lavra para a prof^a. Ferdinanda que apresentou a sua proposta para a divi -
12- são da disciplina História Moderna em Hist. Moderna I e II. Após discussão
13- a solicitação da referida Prof^a. foi aceita, ficando estabelecido um novo
14- nivelamento para o Curso de História. Em seguida a prof^a. Aurinete solici
15- tou que fosse acrescida mais uma vaga para transferência de alunos de ou
16- tras instituições , para o turno matutino, que , assim, passava de duas va
17- gas para três, tal como o estabelecido para o turno noturno. A solicitação
18- foi aceita pelos membros do Colegiado. Por fim, foi formada a Comissão para
19- eleição de Coordenador e Vice-Coordenador e apresentados os pontos conclusi
20- vos da reunião do Forum de Coordenadores. Nada mais tendo a tratar foi en
21- cerrada a reunião e eu, Antonio Potiguar Filho , lavrei esta Ata, que após
22- aprovada será arquivada na Coordenação do Curso.

Obs.: Encontrava-se presente , também , a Prof^a. Maria Ferdinanda S. Soria
no da Cruz.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PROGRAD/PAIUB/FÓRUM DE COORDENADORES**

Relatório da Avaliação das Licenciaturas da UFRN

O Seminário de Avaliação das Licenciaturas surgiu da necessidade identificada pela Sub-comissão: Licenciatura (Fórum de Coordenadores de Curso) em discutir, coletivamente, a situação atual das licenciaturas na UFRN. O evento aconteceu nos dias 02 e 03 de outubro de 1997 sob a coordenação da equipe PAIUB/PROGRAD, contemplando coordenadores e membros do colegiado de cada curso. Arelava-se ao diagnóstico das condições e dos perfis das licenciaturas, o levantamento de problemas e a conseqüente sistematização de encaminhamentos.

A seguir, temos a programação que demonstra como o processo avaliativo se desenrolou acrescido de uma síntese dos trabalhos em grupo (pontos fortes e fracos) e dos encaminhamentos propostos tendo como parâmetro tal síntese. No caso dos encaminhamentos, explicita-se as ações sugeridas e as responsabilidades correspondentes. Acompanha ainda, uma previsão de data que, conforme a ação sugerida, diz respeito ao seu início ou ao período compreendido.

Tais encaminhamentos, sistematizados e aprovados pela plenária do referido Seminário de Avaliação convertem-se num programa de trabalho cuja coordenação estará a cargo da Sub-comissão: Licenciatura e envolve todas as instâncias da UFRN que estão relacionadas às licenciaturas, como atesta a explicitação das responsabilidades nas diversas ações elencadas.

1. OBJETIVO: Avaliar o desempenho das Licenciaturas, de forma coletiva, de modo a buscar a melhoria na qualidade de suas ações futuras.

2. PROGRAMAÇÃO

DIA 02.10.97 - Quinta-feira

MOMENTO	HORA	DESENVOLVIMENTO
Inicial	08:00	Abertura:
Exposição	08:45 - 9:40	○ PAIUB, seus princípios, metodologia e objetivos Situação atual das Licenciaturas: apresentação de dados quantitativos. Profa. Vera Amaral
Intervalo	09:45 - 10:00	
Trabalho em Grupo: Auto-Avaliação	10:00 - 10:15	Apresentação da Metodologia de Trabalho Profa. M ^a Pepita Andrade
	10:15 - 12:00	Discussão em pequenos grupos: Auto-avaliação das Licenciaturas feitas pelos participantes. A reflexão dar-se-á em torno de dois eixos: a) a identidade das Licenciaturas/profissionais e b) a disciplina "Prática de Ensino".
Intervalo	12:00 - 14:00	
Continuação do trabalho em grupo	14:00 - 16:00	Continuação da discussão nos pequenos grupos. Ao final os grupos deverão sintetizar as conclusões em um painel, colocando os pontos fortes e os pontos fracos.
Plenária	16:15 - 18:00	Apresentação e discussão dos resultados dos trabalhos em grupo

Dia 03.10.97 - Sexta-feira

MOMENTO	HORA	DESENVOLVIMENTO
Exposição	08:30 - 09:30	Os desafios colocados para as Licenciaturas hoje: A LDB e a formação de professores e a questão curricular nacional (os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN e as Diretrizes Curriculares Nacionais)
Trabalho em grupo: Encaminhamentos	09:30 - 12:00	Trabalho em pequenos grupos objetivando propor encaminhamentos que superem as dificuldades apontadas
Intervalo	12:00 - 14:00	
Plenária final	14:00 - 17:30	Discussão das propostas de encaminhamentos apresentadas pelos grupos.

3. SÍNTESE DOS TRABALHOS EM GRUPO

Pontos Fortes

1. Preocupação em pensar e discutir a formação dos professores pela Universidade.
2. Monitoria, como um tipo de programa que contempla as Licenciaturas e supre a falta de outros tipos de incentivo, como PET, bolsa de Iniciação Científica, etc.

Os pontos abaixo aparecem em alguns cursos, não se constituindo em pontos fortes das Licenciaturas como um todo.

1. Formação generalista do Pedagogo para atuar nas primeiras séries iniciais.
2. Reformas curriculares com novas propostas e em implantação: a) priorizando em alguns casos a formação do aluno para a pesquisa e para o ensino; b) encarando o licenciado como profissional de educação desde o início.
3. Preocupação com a formação humanística.
4. Propostas para romper a dicotomia entre as disciplinas específicas e as disciplinas pedagógicas.
5. Existência de cursos de atualização/aperfeiçoamento/extensão em alguns áreas.

Pontos Fracos

1. A formação do professor da UFRN que ensina na Licenciatura:
 - Não tem a dimensão pedagógica de sua disciplina;
 - Não acompanha as mudanças curriculares propostas;
 - Falta de compromisso com o tipo de formação específica da licenciatura: educadores que vão formar cidadãos.
2. Falta de integração entre as disciplinas específicas e as de educação.
3. Falta de integração entre as disciplinas específicas do curso e as ministradas por outros departamentos.
4. Falta de identidade das Licenciaturas nos cursos onde existem também Bacharelados.
5. Falta de um programa de educação permanente, de reciclagem para os professores da UFRN.
6. Os baixos índices de diplomação e a alta evasão.
7. Desvalorização das licenciaturas em função do mercado de trabalho que é pouco atrativo.
8. Inadequação dos currículos à formação do profissional de educação habilitado às demandas da realidade.
9. Falta de integração e acompanhamento institucional da prática de ensino.

4. ENCAMINHAMENTOS

AÇÕES	RESPONSABILIDADE	PRAZOS
1- Programa de atualização pedagógica	PRH/PROGRAD/DEPED	Dez/97
2- Programa de contratação de pessoal qualificado	Departamentos/CONSEPE	Dez/97
3- Programa de Pós-Graduação	PPpG/Programa de Pós-Graduação em Educação – DEPED/ Fórum de Coordenadores	Dez/97
4- Seminário para discutir a licenciatura e a prática de ensino.	PROGRAD/DEPED/Fórum de Coord.	Início de 1998. Após a regulamentação da LDB.
5- Discussão das licenciaturas a nível departamental	Coord. do Curso/Departamento/PAIUB	Até Ago/98
6- Reestruturação e consolidação dos colegiados (com representação do DEPED)	Coordenação de Curso	Dez/97
7- Reformas curriculares	Coordenação do Curso	Até Dez/.98
8- Reuniões semestrais com o DEPED	Fórum de Coordenadores/DEPED	Dez/97
9- Fortalecimento da Sub-comissão: licenciatura	Fórum de Coordenadores	Out/97
10- Adoção de mecanismos institucionais que identifiquem as causas de trancamento e reprovação	Fórum de Coordenadores/Coordenação do Curso	Dez/97
11- Solicitação junto a SBPC de um espaço para discussão do mercado de trabalho do licenciado.	PROGRAD	Dez/97
12- Produção e divulgação de material didático-pedagógico tendo como parâmetros as pesquisas e estudos acadêmicos e a realidade sócio-histórica (local e regional).	Pró-Reitoria de Extensão	
13- Inserir nas ementas das disciplinas o trabalho com a realidade local	Colegiados/CDP-PROGRAD	
14- Coordenar, prover e articular institucionalmente a prática de ensino junto às escolas	CDP-PROGRAD	
15- Criação de bolsa de licenciatura (docência)	Fundo de Graduação	

**CURSO DE HISTÓRIA - LICENCIATURA/BACHARELADO
NIVELAMENTO CURRICULAR - MATUTINO/NOTURNO**

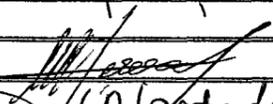
NÍVEL	CÓDIGO	DISCIPLINAS	CR	CH	PRÉ-REQUISITOS
I	DEH-001	Introdução ao Estudo da História	04	60	-----
	DEH-002	Pré-História	04	60	-----
	DEH-003	História Antiga I	04	60	-----
	DEH-052	Metodologia do Trab. Científico	04	60	-----
	DCS-001	Antropologia I	04	60	-----
TOTAL			20	300	-----
II	DEH-004	História Antiga II	04	60	DEH-003
	DEH-011	História das Idéias Políticas Sociais	04	60	-----
	PSI-001	Psicologia I	04	60	-----
	DCS-029	Sociologia I	04	60	-----
	EDU-001	Introdução à Educação	04	60	-----
TOTAL			20	300	-----
III	DEH-005	História Medieval I	04	60	DEH-004
	DEH-019	História da Arte I	04	60	-----
	EDU-009	Psicologia da Educação III	04	60	PSI-001
		Complementar	04	60	-----
		Complementar	04	60	-----
TOTAL			20	300	-----
IV	DEH-006	História Medieval II	04	60	DEH-005
	DEH-012	Civilização Ibérica	04	60	-----
	DEH-020	História da Arte II	04	60	DEH-019
	EDU-314	Estrutura Func. Ens. 1º e 2º Graus	04	60	-----
		Complementar	04	60	-----
TOTAL			20	300	-----
V	DEH-007	História Moderna I	04	60	DEH-006
	DEH-039	História da América I	04	60	-----
	DEH-015	História do Brasil I	04	60	-----
	DEH-021	Teoria da História	04	60	-----
		Complementar	04	60	-----
TOTAL			20	300	-----
VI	DEH-065	História Moderna II	04	60	DEH-007
	DEH-040	História da América II	04	60	DEH-039
	DEH-016	História do Brasil II	04	60	DEH-015
	DEH-018	História do RN I	04	60	-----
		Complementar	04	60	-----
TOTAL			20	300	-----
VII	DEH-008	História Contemporânea I	04	60	DEH-065
	DEH-041	História da América III	04	60	DEH-040
	DEH-042	História do Brasil III	04	60	DEH-016
	DEH-044	História do RN II	04	60	DEH-018
	EDU-121	Didática II	04	60	EDU-001/EDU-009
TOTAL			20	300	-----
VIII	DEH-009	História Contemporânea II	04	60	DEH-008
	DEH-043	História do Brasil IV	04	60	DEH-042
	DEH-045	Pesquisa do História I	04	60	DEH-044
		Complementar	04	60	-----
		Complementar	04	60	-----
TOTAL			20	300	-----
IX	DEH-046	Pesquisa Histórica II	02	90	DEH-045
	EDU-238	Prática de Ensino de História	03	135	EDU-121
		Complementar	04	60	-----
		Complementar	04	60	-----
		Complementar	04	60	-----
TOTAL			17	450	-----

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA

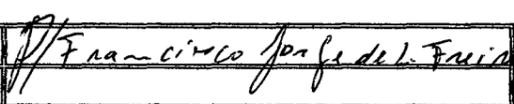
REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA

DATA 8 / 05 / 97

CORPO DOCENTE

CARLOS ALBERTO NOBRE	
FLÁVIA DE SÁ PEDREIRA	Flávia de Sá Pedreira
FRANCISCA AURINETE G. B. DA SILVA	Francisca
LUÍS EDUARDO BRANDÃO SUASSUNA	
MAGNUS GADELHA FERNANDES	
MARIA DA CONCEIÇÃO GUILHERME COELHO	(Afastada p/ Netroado)
MARIA DAS GRAÇAS BRANDÃO SOARES	
MARIA FERDINANDA S. SORIANO DA CRUZ	
PAULO TADEU DE SOUZA ALBUQUERQUE	
WICLIFFE DE ANDRADE COSTA	Wicliffe Costa
ZOROASTRO RAMOS CARDOSO	Zoroastro R. Cardoso

CORPO DISCENTE

FERNANDO FERNANDES DELGADO FILHO	
GILMARA BENVIDES COSTA	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA, REALIZADA NO DIA 08(OITO) DE MAIO DE 1997.

Aos oito dias do mês de maio de 1997, na sala da Coordenação do Curso de História, reuniram-se os membros do Colegiado do Curso. Encontravam-se presentes os professores Francisca Aurinente Girão Barreto da Silva, Carlos Alberto Nobre, Magnus Gadelha Fernandes, Flávia de Sá Pedreira, Wicliffe de Andrade Costa, Maria Ferdinanda Soriano da Cruz, Zoroastro Ramos Cardoso e os representantes estudantis. A reunião iniciou com a discussão sobre o desmembramento da disciplina História Moderna em História Moderna I e II. A proposta para esse desmembramento foi para que se tirasse a disciplina TAVE da grade curricular e com isso os seus créditos fossem incorporados aos de História Moderna. A referida proposta foi aprovada por unanimidade de votos. O segundo ponto discutido foi a retirada dos pré-requisitos para História Antiga I (Introdução ao Estudos Históricos e Pré-História). A proposta foi discutida e aprovada. O terceiro ponto de pauta foi a solicitação da inclusão do pré-requisito de História do RN II para a disciplina Pesquisa Histórica I. O quarto ponto apresentado foi o novo nivelamento do Curso, em função das propostas acima citadas e aprovadas. Nada mais tendo a tratar a presidente do Colegiado encerrou a reunião e eu _____, lavrei essa Ata que aprovada, vai assinada pelos membros do Colegiado.

AO COLEGIADO DO CURSO DE HISTORIA/UFRN

Nós, os professores abaixo assinados DENISE MATTOS MONTEIRO e WICLIFFE DE ANDRADE COSTA, que têm sido responsáveis pelas disciplinas “HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO NORTE I e II” e “PESQUISA HISTÓRICA I e II”, respectivamente, vimos, através desse ofício, solicitar ao Colegiado do Curso de História uma mudança na grade curricular envolvendo essas duas disciplinas, de forma a que História do RN I e II seja pré-requisito para Pesquisa Histórica I.

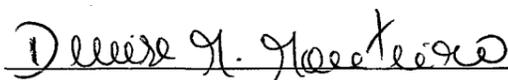
Essa solicitação tem por base as seguintes considerações:

- a) a disciplina Pesquisa Histórica, além de objetivar introduzir os alunos na prática da pesquisa em nossa área específica, é a disciplina que viabiliza a elaboração de monografia de conclusão do curso pelos alunos (veja-se cópia do programa em anexo);
- b) as monografias daí oriundas têm versado preferencialmente - poderíamos mesmo dizer, quase que invariavelmente - sobre História do Rio Grande do Norte;
- c) essa preferência explica-se pelo fato de que pesquisadores tendem a escolher temas de estudo para os quais as fontes de consulta possíveis estão próximas a eles - sejam essas fontes acervos documentais ou acervos bibliográficos -, podendo-se, ainda, acrescentar aqui o interesse freqüente em conhecer a realidade mais próxima que os cerca;
- d) a disciplina História do Rio Grande do Norte (I e II) tem como objetivo introduzir os alunos nos principais aspectos do processo histórico ocorrido a nível do Estado, levantando temas e problemáticas possíveis de pesquisa (veja-se cópia do programa em anexo). Nesse sentido, ela está intimamente articulada à outra disciplina em questão e, portanto, à elaboração das monografias pelos alunos;

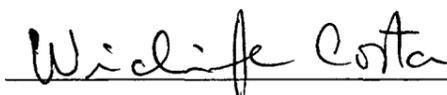
e) na situação curricular vigente, não havendo exigência de pré-requisito, ocorre que muitos alunos cursam simultaneamente as duas disciplinas - quando não Pesquisa Histórica antes de História do Rio Grande do Norte - perdendo, dessa forma, o acesso a condições mais factíveis para a execução e mesmo qualidade dos trabalhos que devem elaborar para a conclusão do curso.

Assim sendo, referendamos aqui nossa solicitação a esse Colegiado.

Atenciosamente,



Prof. Dra. Denise Mattos Monteiro



Prof. Ms. Wicliffe de Andrade Costa

Natal, 18 de setembro de 1996.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

C O N V O C A Ç Ã O

O Coordenador do Curso de História, no uso de suas atribuições legais, convoca os membros integrantes do Colegiado do Curso de História, para participarem de uma Reunião, que será realizada no dia 03 de Setembro de 1996, às 14:00 horas, na Sala da Coordenação do Curso, quando será apreciada a seguinte pauta :

- Processo de Abono de Faltas do Aluno JOSÉ ANTONIO RIBEIRO FILHO;

- Sugestão para alteração curricular: Desmembramento da Disciplina HISTÓRIA MODERNA e revisão dos pré-requisitos da Disciplina HISTÓRIA ANTIGA I.

NATAL, 30 de Agosto de 1996.

Auzinete G. B. da Silva
Coord. Curso História



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA , REALIZADA

NO DIA 03 / 09 / 96

LISTA DE PRESENÇA

NOME POR EXTENSO :

MATRÍCULA Nº

- 01 - Malpique
- 02 - Gláucia de S. Pedreira
- 03 - Maria da Conceição Guilherme Lozho
- 04 - Walter
- 05 - Magda Regina da S. da Cruz
- 06 - Paulo Roberto Lopes
- 07 - Wiclyte Costa
- 08 - Leandro R. Cardoso
- 09 - _____
- 10 - _____

REPRESENTAÇÃO E/STUDANTIL:

- 01 _____
- 02 _____
- 03 _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA, REALIZADA NO DIA 03(TRÊS) DE SETEMBRO DE 1996.

Aos três dias do mês de setembro de 1996, às 14:00 horas, na sala da Coordenação do Curso, reuniram-se os membros do Colegiado do Curso de História. Encontravam-se presentes os professores: Francisca Aunete Girão Barreto da Silva, Maria da Conceição Guilherme Coelho, Flávia de Sá Pedreira, Maria Ferdinanda Soriano Cruz, Carlos Alberto Nobre, Magnus Gadelha Fernandes, Wicliffe de Andrade Costa, Zoroastro Ramos Cardoso e os representantes dos estudantes. A reunião começou com o relato do processo do aluno José Antonio Ribeiro Filho, solicitando abono de faltas na disciplina Pesquisa Histórica I. O processo foi relatado pela Profª Flávia de Sá, com parecer favorável à solicitação do aluno. Em seguida foi colocado o pedido de retirada dos pré-requisitos para História Antiga I (Int. ao Est. da História e Pré-História). O referido pedido não pode ser definido em virtude da ausência do professor de Pré-História. Outro assunto da pauta foi a solicitação da Profª Ferdinanda Soriano, para desmembramento da disciplina História Moderna em duas disciplinas de quatro créditos cada uma. Este assunto não ficou definido, por necessitar de um estudo mais detalhado, para que não implicasse em aumento do número de semestres do curso. Com relação à quebra de pré-requisito da disciplina Introdução ao Estudo da História, para História Antiga I, a Profª Ferdinanda Soriano se posicionou contrária, argumentando ser esta disciplina imprescindível para o 1º nível do Curso e deixando de ser pré-requisito poderia acarretar em evasimento/cancelamento por parte dos alunos do referido nível. Nada mais tendo a tratar a Presidente do Colegiado encerrou a reunião e eu _____ *mp doo* secretário da Coordenação do Curso de História, lavrei esta Ata, que aprovada, vai assinada pelos membros deste Colegiado.

Ilustríssima Senhora Presidente

do Colegiado do Curso de História

Professora FRANCISCA AURINETE GIRÃO

Maria Ferdinanda Silveira Soriano da Cruz, Professora do Departamento de História da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, responsável pela Disciplina DEH 001 - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA expõe aos membros deste Colegiado o que se segue.

1 - No exercício de 1988, a Comissão designada pela Coordenação do Curso de História para elaborar a revisão curricular consignou a referida disciplina no elenco dos Pré-Requisitos. Anteriormente, em Plenária, o Colegiado já havia decidido por essa consignação.

2 - A disciplina apresenta o Conteúdo Programático voltado não apenas para temas teóricos mas inclui temáticas pertinentes ao Ensino da História, na perspectiva de formar um historiador crítico que seja Docente / Pesquisador.

3 - Os temas programados são interligados e desenvolvidos através de uma Metodologia direcionada para um aproveitamento profícuo da relação ENSINO-APRENDIZAGEM.

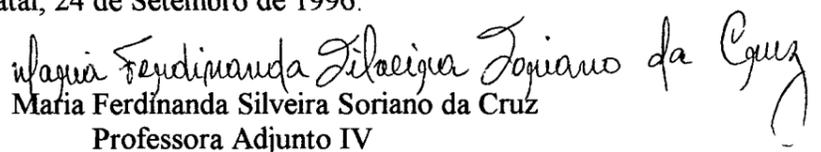
4 - O status de Pré-Requisito concedido à Introdução ao Estudo da História eliminou um problema que se repetia a cada semestre em que a disciplina era ofertada: face às exigências de leitura e de atividades a serem cumpridas, os alunos apelavam para o TRANCAMENTO da disciplina, deixando para rematricular-se num dos dois últimos semestres do Curso, quando poderiam recorrer ao Estudo Individualizado - forma de acompanhamento ao aluno bastante discutida e combatida nas plenárias do Departamento de História. Após ser consignada como Pré-Requisito, tem sido reduzido quase a zero o percentual de alunos que têm requerido o trancamento da disciplina no semestre em que se encontram matriculados.

5 - É fundamental que a disciplina INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA permaneça como pré-requisito porque é ministrada na perspectiva de ampliar, já no início do Curso, a visão dos alunos recém ingressados para as questões mais gerais da História, preparando-os, dessa forma, para um melhor entendimento do Curso e do exercício da profissão de Historiador.

Isto posto, requer deste Colegiado que a disciplina supra mencionada permaneça como pré-requisito para a Disciplina DEH - 003 - HISTÓRIA ANTIGA I.

Nestes Termos,
Pede Deferimento.

Natal, 24 de Setembro de 1996.


Maria Ferdinanda Silveira Soriano da Cruz
Professora Adjunto IV



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Departamento de História

DECLARAÇÃO

DECLARAMOS, para os devidos fins , que a Profª JAIRA DE ARAÚJO NUNES, matrícula nº 10384-5, lotada no Departamento de Psicologia da UFRN e membro do Colegiado do Curso de História, participou de duas (02) , reuniões no ano de 1994, sendo uma (01) no período 94.1 e uma (01) no Período 94.2., e uma (01) no ano de 1995 no primeiro semestre (95.1).

NATAL(RN), 22 de Maio de 1996.

Assinatura manuscrita em tinta preta, legível como "Aurinete G. B. da Silva".

Aurinete G. B. da Silva
Coord. Curso História



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL**

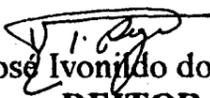
Portaria nº 1.450/95-R, de 27 de dezembro de 1995.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, usando da atribuição que lhe confere o artigo 29, inciso VII, combinado com o artigo 64, parágrafos 2º e 3º, tudo do Estatuto, considerando o que consta do processo n.º 23077.022562/95-94,

RESOLVE

Designar FRANCISCA AURINETE GIRÃO BARRETO DA SILVA, Professor Adjunto, matrícula nº 4284-6, do Quadro de Pessoal da Universidade, para exercer a função de Coordenador do Curso de História, FG-02, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, com mandato de 02(dois) anos.

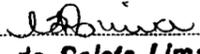
Reitoria, em Natal, 27 de dezembro de 1995.


**José Ivonildo do Rêgo
REITOR**

CONFERE C/ ORIGINAL
Em 27/12/95
RONALDO F. GOIS
Assist. Administrativo - ADM/4
Másc. 1110
Responsável do Controle de Frequência
DEH/UFRRN

ESPECIFICAÇÃO

Publicado no Diário Oficial da União
nº. 06, de 09/01/96.
Seção 2, Parte —, Fis. 188


Maria de Saete Lima
Assistente em administração,
Mat. 8328

CONFERE C/ ORIGINAL
Em 12/2/96


RENATO FIGUEIS
Assist. Administração - NM/4
Mat. nº. 4801-1
Encarregado do Controle de Frequência
DEH/UFRN



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

C E R T I D ã O

O COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA, certifica que, em Reunião Extraordinária realizada em 16 de novembro de 1995, na Sala da Coordenação do Curso, foi homologado o resultado final da Eleição para Coordenador e Vice-Coordenador do Curso de História desta Universidade Federal do Rio Grande do Norte, tendo sido eleitas para o cargo de Coordenador a Prof^ª. FRANCISCA AURINETE GIRÃO BARRETO DA SILVA, e para Vice-Coordenador a Prof^ª. MARIA DA CONCEIÇÃO GUILHERME COELHO.

Natal, 17 de novembro de 1995


Antônio Bezerra Potiguar Filho
- Secretário -

VISTO †


Prof^ª. Maria Ferdinanda S. Soriano Cruz
- Pres. da Comissão Eleitoral -



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA, REALIZADA DIA 26 DE NO-
VEMBRO DE 1995.

LISTA DE PRESENÇA

01. Francisca Aurinete Girão Barreto da Silva *Francisca*
02. Luiz Eduardo Brandão Suassuna
03. Carlos Alberto Nobre
04. Flávia de Sá Pedreira *Flávia de Sá Pedreira*
05. Maria Ferdinanda Siveira Soriano Cruz.....
06. Wicliffe de Andrade Costa
07. Zoroastro Ramos Cardoso.....

Representação Estudantil:

01. Pierre Pinto Cardoso



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO
CURSO DE HISTÓRIA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO GRANDE DO NORTE.

01. Aos [16 (dezesesseis)] dias do mês de [novembro] de 1995 [mil nove
02. centos e noventa e cinco] às 17:00 (dezessete) horas reuniu
03. se o Colegiado do Curso de História para a homologação do
04. resultado da Eleição para Coordenador e Vice-Coordenador do
05. Curso de História. Estavam presentes os seguintes membros:
06. Francisca Aurinete Girão Barreto da Silva, Carlos Alberto
07. Nobre, Flávia de Sá Pedreira, M^{te} da Conceição Guilherme Coe
08. lho, M^{te} Ferdinanda Silveira Soriano Cruz, Wicliffe de An
09. drade Costa, Zoroastro Ramos Cardoso, Pierre Pinto Cardoso
10. (representante discente). A Senhora Presidente do Colegia
11. do, solicitou que o presidente da Comissão Eleitoral lesse
12. a Ata com resultado final da Eleição, para que fosse discu
13. tida e homologada. Terminada a leitura e colocada em vota
14. ção foi aprovada por unanimidade de votos. Finalizando a
15. Presidente do Colegiado encerrou a Sessão. Nada mais ha
16. vendo a tratar, eu ANTONIO POTIGUAR FILHO Secretário da
17. Sessão lavrei a presente ATA que após lida e aprovada por
18. esse Colegiado, será arquivada na Secretaria do Curso.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Ata da apuração da eleição
para Coordenador e Vice-Coordenador do Cur
so de História, realizada em 13.11.1995.

01. Aos treze dias do mês de novembro de mil novecentos e
02. noventa e cinco, realizou-se a eleição para Coordenador
03. e Vice-Coordenador do Curso de História, tendo sido instalada
04. uma Urna no Setor de Aula II - Bloco "A" - Sala 05 - e
05. outra na Ala 400 do Centro de Ciências Humanas, Letras
06. e Artes, sob a Coordenação da Comissão Eleitoral, que
07. às 20:00 horas, após o término dos trabalhos da mesa
08. receptora, efetuou a apuração dos votos, obtendo-se os
09. seguintes resultados: eleitores aptos a votar 318; votantes
10. 164; votos válidos 164; votos nulos zero; votos em brancos
11. zero; abstenções 154. Diante destes resultados a Comissão
12. Eleitoral declarou a Chapa Única, formada pelas Professoras
13. FRANCISCA AURINETE GIRÃO BARRETO DA SILVA e MARIA DA CONCEI
14. ÇÃO GUILHERME COELHO, Coordenador e Vice-Coordenadora,
15. respectivamente, do que para constar, eu, Viltany Oliveira
16. Freitas, Secretária da Comissão Eleitoral, lavrei a presente
17. Ata, que vai assinada por mim e demais membros.

Viltany Oliveira Freitas Mat. 951313-2

Francisca Aurinete Girão Barreto da Silva
UFAT: 4389-8

Rosângela Maria de Oliveira
MAT. 10637.2

Osvaldo Alberto Lopes
Mat. 6488-2



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

À COMISSÃO ELEITORAL

Nós, abaixo assinados, Professores do Departamento de História desta Universidade Federal do Rio Grande do Norte, FRANCISCA AURINETE GIRÃO BARRETO DA SILVA, Professora Adjunto IV, mat.4284-6, MARIA DA CONCEIÇÃO GUILHERME COELHO, mat. 8600-2, Professora Auxiliar IV, vimos respeitosamente solicitar, a esta Comissão, inscrição de nossa chapa para concorrer aos cargos de Coordenador e Vice-Cordenador do Curso de História, respectivamente.

NESTE TERMOS

P. DEFERIMENTO

Natal(RN), 09 de novembro de 1995.

FRANCISCA AURINETE GIRÃO BARRETO DA SILVA

Maria da Conceição Guilherme Coelho
MARIA DA CONCEIÇÃO GUILHERME COELHO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA, REALIZADA
DIA 09 DE NOVEMBRO DE 1995.

LISTA DE PRESENÇA

01. Francisca Aurinete Girão Barreto da silva.....*F. A. G. B. da Silva*
02. Luis Eduardo Brandão Suassuna.....*Luis Eduardo Brandão Suassuna*
03. Carlos Alberto Nobre.....
04. Flávia de Sá Pedreira.....
05. Magnus Gadelha Fernandes;;;.....*Magnus Gadelha Fernandes*
06. Maria da Conceição Guilherme Coelho.....*M. da C. G. Coelho*
07. Maria Ferdinanda Silveira Soriano Cruz.....*M. F. S. Cruz*
08. Maria das Graças Brandão Soares.....*M. das G. Brandão Soares*
09. Paulo Tadeu de Souza Albuquerque.....
10. Wicliffe de Andrade Costa.....*Wicliffe de Andrade Costa*
11. Zoroastro Ramos Cardoso.....*Zoroastro R. Cardoso*

Natal, 09 de novembro de 1995.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL

01. Marine Maria da Silva Cezário..... *Marine*.....
02. Pierre Pinto Cardoso.....
03. Rosângela Monteiro Aragão.....
04. Viltany Oliveira Freitas..... *Viltany Oliveira Freitas*.....



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

Ata da 1ª sessão ordinária do Colegiado do curso de História, da Universidade Federal do Rio G. do Norte.

Às nove dias do mês de novembro de mil novecentos e noventa e cinco, às 8:30 h., reuniu-se o Colegiado do Curso de História. Encontravam-se presentes os membros: Profs Aurinete G. B. da Silva, Louis Eduardo B. Suassuna, M.ª da Conceição Guilherme Coelho, Carlos Alberto Nobre, Wicliffe de Andrade Costa, M.ª Ferdinanda S. S. Cruz, Magnus Gadelha Fernandes, M.ª das Graças B. Soares, Zercastro R. Cardoso, Viltany Oliveira Freitas e Marlene M. da Silva Azário. A presidente do Colegiado, Profe. Aurinete Girão, iniciou a reunião falando sobre a nova composição do Colegiado do Curso, que a partir desta data será formado por sete professores do Curso de História, um do Departamento de Educação e dois representantes do corpo discente, além do Coordenador e Vice-Coordenador do Curso, que são membros natos. Em seguida a palavra foi passada para a Profe Ferdinanda Cruz, Presidente da Comissão Eleitoral, que falou sobre as normas da eleição para Coordenador e Vice-Coordenador do Curso. De acordo com as referidas normas ficou estabelecido o dia treze de novembro para a realização da eleição. Colocada em votação, as Normas Eleitorais foram aprovadas por unanimidade de votos. Por fim a Profe Aurinete iniciou a reunião, agradecendo a presença de todos. Nada mais havendo a tratar eu, Antonio B. Potiguar Filho, secretário administrativo da Coordenação, lavei a presente ata, que após lida e aprovada por este Colegiado será arquivada na Coord. do Curso.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

Portaria Nº 01/95 - CCH

Natal, 03.11.95

A Presidente do Colegiado do Curso de História da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, usando de suas atribuições legais,

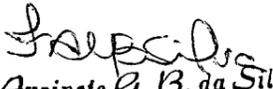
R E S O L V E ,

Nomear os Professores MARIA FERDINAN_ DA SILVEIRA SORIANO DA CRUZ, mat.04381-8, CARLOS ALBERTO NOBRE , mat. 6488-2, a funcionária ROSÂNGELA MARIA OLIVEIRA, mat. 10637-2 e a estudante VILTANY OLIVEIRA FREITAS, mat. 9313192, para sob a presidência do primeiro , comporem a Comissão Eleitoral para consulta à Comunidade Universitária que indicará o Coordenador e Vice - Coordenador do Curso de História.

Cientifique-se

Publique-se

Cumpra-se


Fca. Aurinete G. B. da Silva
Coord. Curso História

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
CENTRO ACADÊMICO DE HISTÓRIA

Natal, 26 de outubro de 1995.

Ofício 032/95

Vimos comunicar à V. Sa., que o Centro Acadêmico de História, em reunião ordinária, indicou os estudantes Marine Maria da Silva Cezário (mat. 9412859) e Pierre Pinto Cardoso (mat. 942052-5), como titulares. E para suplência, as estudantes Rosângela Monteiro Aragão (mat. 931316-8) e Viltany Oliveira Freitas (mat. 931319-2) a representarem o corpo discente desse curso no colegiado.

Sem mais para o momento, desde já agradecemos.



PIERRE PINTO CARDOSO
PRESIDENTE DO CENTRO ACADÊMICO DE HISTÓRIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

PORTARIA Nº 004/95-DEPED/CCSA

Natal, 31 de março de 1995

A Chefe do Departamento de Educação/UFRN, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e por indicação da Plenária do DEPED/UFRN, realizada em 31/03/95

RESOLVE:

Designar a professora IRIS GOMES DANTAS, matrícula nº 8634-1, para compor o Colegiado do Curso de História, como Representante do Departamento de Educação/UFRN, pelo período de 02 anos, a contar desta data: 31/03/95

PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE

Chefia do Departamento de Educação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em Natal, 31 de março de 1995.

Prof. Dra. MARLÚCIA DE PAIVA OLIVEIRA
Chefe do DEPED/CCSA/UFRN

VISTO:

Prof. CÉLIA MARIA DA ROCHA RIBEIRO
Diretora do CCSA/UFRN

D E C L A R A Ç Ã O

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários,
que FRANCISCA AURINETE GIRÃO BARRETO DA SILVA, Prof. Adjunto,
mat. 42846, membro do Colegiado do Curso de História, partici-
pou de 01 (uma) reunião no período de 1994.2

Natal, 23 de março de 1995.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

D E C L A R A Ç Ã O

Declaramos, para os devidos fins que, FRANCISCA AURINETE GIRÃO BARRETO DA SILVA, Prof. Adjunto, Mat. 42846, membro do Colegiado do Curso de História, participou de 03 (três) reuniões do referido Colegiado, no período de 1993.2.

Natal, 23 de março de 1995.

Francisca



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

C E R T I D ã O

CERTIFICO, para os fins que se fizerem necessários que, a Professora **MARIA FERDINANDA SILVEIRA SORIANO DA CRUZ**, matrícula nº 04381.8, membro do Curso de História da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, participou de 04(quatro) Reuniões do referido Colegiado no período de 1991.2.

Secretaria da Coordenação do Curso de História do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, em Natal(RN) 23 de fevereiro de 1995.

Assinatura manuscrita em tinta preta, legível como "Francisca".

Profª FRANCISCA AURINETE GIRÃO B. DA SILVA
Coordenadora do Curso de História



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

PORTARIA Nº 01/94-CCH

Natal, 09.11.94

A Presidente do Colegiado do Curso de História,
da Universidade Federal do Rio Grande do Norte,
usando de suas atribuições legais,

R E S O L V E,

Indicar os professores WICLIFFE DE ANDRADE COSTA,
mat. 4382-6, CARLOS ALBERTO NOBRE, mat. 6488-2 e MARIA DA CONCEIÇÃO
GUILHERME COELHO, mat. 8600-2 para, sob a presidência do primeiro, ana-
lisarem os processos de transferência para o período 95.1.

CIENTIFIQUE-SE,

PUBLIQUE-SE E

CUMPRA-SE.


Francisca Aurinete G. B. de Silva
Coordenadora de História



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA, REALIZADA
DIA 03 DE NOVEMBRO DE 1994.

LISTA DE PRESENÇA

01. Francisca Aurinete Girão Barreto da Silva..... *[Handwritten Signature]*
02. Célia Maria Dumaresq de Oliveira..... *Célia Maria Dumaresq de Oliveira*
03. Jaira de Araújo Nunes..... *Jaira de Araújo Nunes*
04. Luiz Eduardo B. Suassuna.....
05. Maria Lúcia de Medeiros.....
06. Maria da Conceição G. Coelho..... *Maria da Conceição G. Coelho*
07. Maria Raimunda da S. Trindade..... *Maria Raimunda da S. Trindade*
08. Manoel Barbosa de Lucena.....
09. Zélia Madruga.....
10. Magnus Gadelha Fernandes..... *[Handwritten Signature]*
11. LUZENILDO CÂMARA DE MORAIS (REP. ESTUDANTIL)..... *[Handwritten Signature]*

Natal, 03 de novembro de 1994.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO
CURSO DE HISTÓRIA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO
GRANDE DO NORTE.

01. Aos três dias do mês de novembro do ano de mil, novecentos e nove
02. \ta e quatro, às 08:30 horas, na sala da Coordenação do Curso, rea-
03. lizou-se a primeira Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de His
04. tória desta Universidade Federal do Rio Grande do Norte, do presen
05. te ano, por convocação e presidência da Prof^a. Francisca Aurinete
06. Girão B. da Silva. Presentes os seguintes conselheiros: Francisca
07. Aurinete Girão B. da Silva, Célia Maria Dumaresq de Oliveira, Jaira
08. de Araújo Nunes, Maria da Conceição G. Coelho, Maria Raimunda da S.
09. Trindade, Magnus gadelha Fernandes e Luzenildo Câmara de Morais. Au
10. sentes os conselheiros: Luiz Eduardo B. Suassuna, Maria Lúcia de
11. Medeiros, Manoel Barbosa de Lucena, Zélia Madruga. A Senhora Presi
12. dente iniciou os trabalhos apresentando a nova conselheira Profes-
13. sora Célia Maria Dumaresq que substituiu a Professora Zélia Dotró-
14. via de Medeiros. Explicou o motivo da convocação para esta Sessão
15. Ordinária: modificação no currículo do Curso. Em seguida, colocou
16. para a plenária a questão da inclusão de História da Cultura como
17. disciplina complementar, no atual Currículo do Curso de História,
18. tendo em vista a justificativa apresentada pelos professores res-
19. ponsáveis pela referida disciplina e alterações no nivelamento do
20. Curso, em virtude de solicitação feita pelos professores para cor-
21. rigir problemas de distribuição das disciplinas. Em seguida a Pro-
22. fessora Aurinete leu a justificativa dos professores, que após dis
23. cutida foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Nada ma
24. is havendo a tratar, a sessão foi encerrada, e eu Luiza Luis
25. da Fonseca Secretária desta sessão, lavrei a presente
26. ATA que após lida e aprovada por este colegiado, será arquivada na
27. secretaria da Coordenação do Curso de História.

DEICID

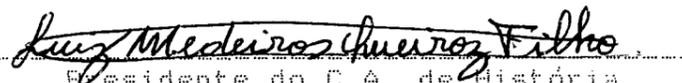
Nº 2223

COORDENAÇÃO/DEPARTAMENTO

O Presidente do Centro Acadêmico Dr. Vulpiano Cavalcanti, no uso de suas atribuições, resolve nomear o aluno Luzenildo Câmara de Moraes, Matrícula 901410-1 como representante do C.A. nas reuniões plenárias de departamento. O mesmo poderá opinar e votar em nome do C.A. a respeito de qualquer assunto ou temas ventilados nas reuniões que digam respeito ao alunado. Desta forma torna-se nulo outro Ofício existente alusivo a representatividade do C.A. junto a Coordenação e Chefia de Departamento do Curso.

Natal, 25 de outubro de 1994.

Cordialmente,


Presidente do C.A. de História
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Centro Acadêmico de História
Campus Universitário - Lagoa Nova - Natal-RN
CEP: 59.072 - Tel. 231.1266 - R. 47A



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Ofício nº 56/94-DCS

Natal, 20 de setembro de 1994.

Senhora Coordenadora,

Cumpre-me informá-la que, a professora CÉLIA MARIA DUMARESQ DE OLIVEIRA, foi designada para representar o Departamento de Ciências Sociais, no Colegiado do Curso de História, por dois anos. Essa indicação ocorreu devido a renúncia da Professora Zélia Dotróvia de Medeiros.

Atenciosamente,

Aldenor Gomes da Silva

Chefe do Departamento de Ciências Sociais

Ilm^a Sr^a

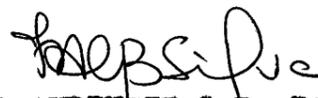
Prof^a Francisca Aurinete Girão

MD: Coordenadora do Curso de História

C E R T I D Ã O

CERTIFICO, para os fins que se fizerem necessários que, o Professor LUIZ EDUARDO BRANDÃO SUASSUNA, mat. 08658-4 , membro da Comissão de Avaliação do Curso de História, participou de 07 (sete) reuniões da referida Comissão, no período de 92.2.

Secretaria da Coordenação do Curso de História, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, em Natal(RN) 23 de agosto de 1994.



FRANCISCA AURINETE G.B. DA SILVA

-Presidente-

C E R T I D Ã O

CERTIFICO, para os fins que se fizerem necessa-
rios que, o Professor LUIZ EDUARDO BRANDÃO SUASSUNA, mat.08658-4,
membro do COLEGIADO do Curso de História da Universidade Fede-
ral do Rio Grande do Norte, participou de 04 (quatro) Reuniões
do referido Colegiado no período de 93.2.

Secretaria da Coordenação do Curso de História
do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, em Natal (RN) ,
12 de agosto de 1994.

M. S. P. A.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA, REALIZADA EM 16 de NOVEMBRO DE 1993, às 08:30 HORAS, NA SALA DO NÚCLEO DE ESTUDOS HISTÓRICOS.

01. Sônia Segundo Guerreiro *Sônia G. Guerreiro*.....
02. Francisca Aurinete Girão B. da Silva *F. A. G. B. da Silva*.....
03. Jaira de Araújo Nunes *Jaira de Araújo Nunes*.....
04. Manoel Barbosa de Lucena.....
05. Zélia Madruga.....
06. Zélia Dotróvia de Medeiros *Z. D. Medeiros*.....
07. Luiz Eduardo Brandão Suassuna *L. E. Brandão Suassuna*.....
08. Magnus Gadelha Fernandes.....
09. Maria da Conceição Guilherme Coelho.....
10. Maria Raimunda da Silva Trindade *M. R. da Silva Trindade*.....
11. Maria Lúcia de Medeiros.....

REPRESENTAÇÃO DISCENTE:

01. José Carlos Negreiros de Vasconcelos *J. C. Negreiros de Vasconcelos*..... (Titular)
02. João Maria Napoleão de Medeiros..... (Titular)
03. Francisco Fagundes de Paiva Neto..... (Suplente)
04. Maria de Fátima Queiroz de Castro..... (Suplente)

Natal, 16 de novembro de 1993.

Sônia G. Guerreiro

SÔNIA SEGUNDO GUERREIRO - Mat.6073
Coordenadora do Curso de História



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO
CURSO DE HISTÓRIA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO GRANDE DO NORTE.

01. Aos 14(quatorze) dias do mês de outubro de 1993(mil, novecentos e
02. noventa e três)às 09:00(nove) horas reuniu-se na sala do Núcleo de
03. Estudos Históricos, do CCHLA, desta Universidade Federal do Rio Gran
04. de do Norte, o Colegiado do Curso de História, convocado extraordi
05. nariamente para fins de homologação do resultado final da Eleição
06. para Coordenador e Vice-Coordenador do Curso de História. Contou com
07. a presença de 10 (dez) membros: Profª. Sônia Segundo Guerreiro(Pre-
08. sidente do Colegiado) Profª. Francisca Aurinete Girão B. da Silva ,
09. (Coordenadora eleita), Prof. Luiz Eduardo Brandão Suassuna(Vice-Co-
10. ordenador eleito), Profª. Jaira de Araújo Nunes, Profª. Zélia Dotró
11. via de Medeiros, Prof. Magnus Gadelha Fernandes, Profª. Maria da Con
12. ceição Guilherme Coelho, Profª. Maria Kaimunda da Silva Trindade, Ma
13. ria Lúcia de Medeiros, e José Carlos Negreiros de Vasconcelos(repre
14. sentante discente). A Senhora Presidente abriu a Sessão, solicitando
15. que a Secretária Creuza Luís da Fonseca lesse a Ata da Comissão Elei
16. toral, com o resultado final da apuração da eleição, para Coordena-
17. dor e vice-Coordenador deste Curso de História, para que fosse dis-
18. cutida e homologada. Terminada a leitura e colocada em votação foi
19. aprovada por 09(nove) votos a favor e uma abstenção. Dando prosse -
20. guimento, o Professor Magnus externou palavras de agradecimentos por
21. ter presidido a Comissão Eleitoral do presente pleito. Em seguida a
22. Profª. Aurinete (Coordenadora eleita) proferiu palavras de agradeci
23. mentos e apoio pela eleição e solicitou aos presentes a participação
24. de todos nos trabalhos a serem desenvolvidos a frente da Coordena -
25. ção do Curso. Finalizando a Profª. Sônia (Coordenadora) encerrou a
26. Reunião agradecendo aos presentes pelo apoio recebido durante a sua
27. Gestão. Nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente agradeceu a
28. presença de todos e encerrou a Sessão, e eu Creuza Luís da Fonseca



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

29. Secretária dessa Sessão, lavrei a presente ATA que após lida e apro
30. vada por esse Colegiado, será arquivada na Secretaria da Coordenação
31. do Curso de História.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

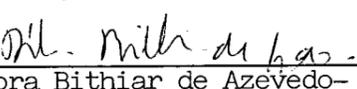
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Departamento de História

01. Ata da Eleição para a escolha do Coordenador e Vice-Coordena-
02. dor do Curso de História da Universidade Federal do Rio
03. Grande do Norte, realizada no dia cinco de outubro de mil
04. novecentos e noventa e três. Às 8:00 horas teve início a
05. votação, tendo sido instaladas duas (02) mesas receptoras,
06. de votos. Participaram como mesários Emílio José Cadó e
07. José Bonifácio Pinheiro da Câmara Jr., Arnon Queiroz Garcia,
08. Francisca Helena Lopes Dantas e Clodoaldo Cabral da Trindade
09. Júnior; encerrada a votação às 22:00 horas, as urnas foram
10. recolhidas, procedendo-se a contagem dos votos, obtendo-
11. se o seguinte resultado: Chapa 01 - Coordenador, Professora
12. Francisca Aurinete Girão B. da Silva e Vice-coordenador,
13. Professor Luis Eduardo Brandão Suassuna. Urna do CCHLA para
14. professores e funcionários; nºs de votantes 27; total de
15. votos válidos 25 e 02 votos em branco. Urna do setor de
16. aulas II, nºs de votantes 104, votos válidos 101, em branco
17. 03. Depois de apurados os votos, o resultado final foi o
18. seguinte: a chapa 01, única inscrita foi eleita, computando-
19. se os votos das duas urnas, CCHLA e SETOR DE AULAS II, com
20. a seguinte votação: 126 votos válidos, 05 votos em branco.
21. Esta Ata vai assinada por mim, MAGNUS GADELHA FERNANDES,
22. Presidente da Comissão e demais membros.


Magnus Gadelha Fernandes - Presidente -


Carlos Alberto Nobre - Membro -


Debora Bithiar de Azevedo - Membro -


Antonio Bezerra Potiguar Filho - Membro -


Jorge Tavares de Moraes Filho - Membro -



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

LISTA DE PRESENÇA

1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA, REALI-
ZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 1993, ÀS 08:30 HORAS, NA SALA DO NÚCLEO DE
ESTUDOS HISTÓRICOS.

01. Sônia Segundo Guerreiro..... *Sônia S. Guerreiro*
02. Francisca Aurinete Girão B. da Silva..... *Francisca*
03. Jaira de Araújo Nunes..... *Jaira de Araújo Nunes*
04. Manoel Barbosa de Lucena.....
05. Zélia Madruga.....
06. Zélia Dotróvia de Medeiros..... *Zélia Dotróvia de Medeiros*
07. Luiz Eduardo Brandão Suassuna..... *Luiz Eduardo Brandão Suassuna*
08. Magnus Gadelha Fernandes..... *Magnus Gadelha Fernandes*
09. Maria da Conceição Guilherme Coelho..... *Maria da Conceição Guilherme Coelho*
10. Maria Raimunda da Silva Trindade..... *Maria Raimunda da Silva Trindade*
11. Maria Lúcia de Medeiros..... *Maria Lúcia de Medeiros*

REPRESENTAÇÃO DISCENTE:

01. José Carlos Negreiros de Vasconcelos..... *José Carlos Negreiros de Vasconcelos* (TITULAR)...
02. João Maria Napoleão de Medeiros..... (TITULAR)...
03. Francisco Fagundes de Paiva Neto..... (SUPLENTE)...
04. Maria de Fátima Queiroz de Castro..... (SUPLENTE)...

Natal, 14 de outubro de 1993.

Sônia S. Guerreiro

SÔNIA SEGUNDO GUERREIRO - Mat.6073
Coordenadora do Curso de História



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

A COMISSÃO ELEITORAL

Nós, abaixo assinados, Professores do Departamento de História desta Universidade Federal do Rio Grande do Norte, FRANCISCA AURINETE GIRÃO BARRETO DA SILVA, Professora Adjunto ^{IV} ~~III~~, mat. 4284-6, LUIZ EDUARDO BRANDÃO SUASSUNA, Professor Assistente I, mat., 8658-4, vimos respeitosamente solicitar, a esta Comissão, inscrição de nossa chapa para concorrer aos cargos de Coordenador e Vice-Coordenador do Curso de História, respectivamente.

NESTE TERMOS

P. DEFERIMENTO

Natal, 22 de setembro de 1993

Francisca Aurinete Girão Barreto da Silva

Luiz Eduardo Brandão Suassuna

Recebido
Em 22.09.93
JORGE L. M. VES FILHO
História - NS-3
Mat. 61.6.4
Setor de Expediente
DEH / UFRN



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

01. Aos treze dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e noventa e
02. três, às 09:00 horas, na sala do NEH(Núcleo de Estudos Históricos) rea-
03. lizou-se a primeira reunião ordinária do Colegiado do Curso de História
04. desta Universidade Federal do Rio Grande do Norte, do presente ano, por
05. convocação e presidência da Professora Sônia Segundo Guerreiro. Presen-
06. tes os seguintes conselheiros: Sônia Segundo Guerreiro, Francisca Auri-
07. nete Girão B. da Silva, Luiz Eduardo Brandão Suassuna, Magnus Gadelha'
08. Fernandes, Zélia Dotróvia de Medeiros, Maria da Conceição Guilherme Coe-
09. lho, Maria Raimunda da Silva Trindade e Maria Eúcia de Medeiros. Ausen-
10. tes os conselheiros: Jaira de Araújo Nunes, Manoel Barbosa de Lucena ,
11. Zélia Madruga, José Carlos Negreiros de Vasconcelos, João Maria Napo-
12. leão de Medeiros. A senhora presidente iniciou os trabalhos saudando os
13. novos membros do Colegiado e relatando o motivo da convocação para essa
14. sessão ordinária: Eleição para Coordenador e Vice-Coordenador do Curso
15. de História. Em seguida distribuiu as normas da eleição passada para'
16. apreciação dos presentes. Após a leitura das normas o Professor Magnus
17. Gadelha sugeriu que o voto fosse universal, considerando o mesmo peso
18. para os alunos, professores e funcionários. Em seguida, o professor Lu-
19. iz Eduardo B. Suassuna propôs que houvesse uma só comissão eleitoral,
20. considerando as duas eleições(Chefia do Departamento e Coordenação e
21. Vice-Coordenação do Curso de História). Dando prosseguimento, a Profes-
22. sora Sônia sugeriu o nome da Professora Aurinete, Vice-Coordenadora do
23. Curso de História para concorrer a Coordenação do Curso. A proposta foi
24. aceita pela professora, ficando em aberto a questão da Vice-Coordenado-
25. ria. Em seguida, a Professora Zélia Dotróvia sugeriu que o candidato a
26. Coordenador elaborasse um programa de trabalho. O Professor Magnus Ga-
27. delha iniciou a discussão sobre a fixação de datas dentro do prazo le-
28. gal, para escolha do Coordenador e Vice-Coordenador do Curso de Histó-
29. ria. Após a discussão se decidiu que a abertura de inscrição de candi-



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

30. dados será de 20(vinte) a 28(vinte e oito) do corrente e a realização
31. da eleição dia 05(cinco) de outubro, com distribuição de urnas no Se-
32. tor II para alunos e no CCHLA(Centro de Ciências Humanas, Letras e Ar-
33. tes) para professores e funcionários. Como encaminhamento o Colegiado
34. decidiu solicitar ao Chefe do Departamento de História, convocar uma
35. plenária de Departamento, em caráter extraordinário, a fim de delibe-
36. rar^a comissão eleitoral e se a plenária aceitará uma só comissão para
37. ambas eleições, Coordenação e Chafia de Departamento. Caso contrário,
38. a plenária formará uma nova comissão. Nada mais havendo a tratar, a se
39. nhora presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão, e
40. eu Luiz Carlos da Fonseca Secretária dessa Sessão, lavrei a pre-
41. sente ATA que após lida e aprovada por esse colegiado, será arquivada
42. na Secretaria da Coordenação do Curso de História.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Departamento de História

Ofício nº 039/93-DEH

Natal, 06 de Maio de 1993

Do Chefe do Departamento de História
À Coordenadora do Curso de História

Senhora Coordenadora:

Estamos indicando o nome da Professora Zélia Ma
eruga, aprovado por unanimidade em reunião Plenária deste Departament
o, para o colegiado do Curso de História pelo período de 02 anos.

Atenciosamente,


Luiz Eduardo Carneiro Costa
Chefe do Dept. História



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
GABINETE DO DIRETOR

PORTARIA nº 041/93-CCHLA

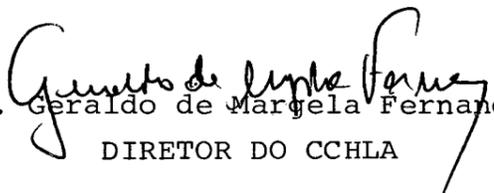
Natal, 09.03.1993.

O Diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, usando de suas atribuições legais e estatutárias e, atendendo à solicitação contida no Ofício nº 002/93-CCH, da Coordenação do Curso de História, de 02 de março de 1993,

R E S O L V E,

INDICAR os professores LUIZ EDUARDO BRANDÃO SUASSUNA, matrícula nº 08658-4, MAGNUS GADELHA FERNANDES, matrícula nº 05345-7 e MARIA DA CONCEIÇÃO GUILHERME COELHO, matrícula 08600-4, para comporem o Egrégio Colegiado do Curso de HISTÓRIA, pelo período de dois (02) anos, a partir desta data.

CIENTIFIQUE-SE,
PUBLIQUE-SE E
CUMPRA-SE.


Prof. Geraldo de Margela Fernandes
DIRETOR DO CCHLA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Coordenação do Curso de História

LISTA DE PRESENÇA

1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA, REALIZADA EM 13 de SETEMBRO de 1993, às 08:30 HORAS, NA SALA DA COORDENAÇÃO.

01. Sônia Segundo Guerreiro.....*Sônia S. Guerreiro*.....
02. Francisca Aurinete Girão B. da Silva.....*F. Aurinete*.....
03. Jaira de Araújo Nunes.....
04. Manoel Barbosa de Lucena.....
05. Zélia Madruga.....
06. Zélia Dotróvia de Medeiros...*Zélia Dotróvia de Medeiros - CCHLA*.....
07. Luiz Eduardo Brandão Suassuna...*Luiz Eduardo B. Suassuna*.....
08. Magnus Gadelha Fernandes...*Magnus Gadelha*.....
09. Maria da Conceição Guilherme Coelho...*M. Coelho*.....
10. Maria Raimunda da Silva Trindade...*Maria Raimunda Trindade - DGE*.....
11. Maria Lúcia de Medeiros...*M. Lúcia de Medeiros - DGE*.....

REPRESENTAÇÃO DISCENTE:

01. José Carlos Negreiros de Vasconcelos.....(Titular)
02. João Maria Napoleão de Medeiros.....(Titular)
03. Francisco Fagundes de Paiva Neto.....(Suplente)
04. Maria de Fátima Queiroz de Castro.....(Suplente)

Natal, 13 de setembro de 1993.

Sônia S. Guerreiro
SÔNIA SEGUNDO GUERREIRO - Mat. 6073
Coordenadora do Curso de História

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PORTARIA Nº 003/93-D.PSI

Natal, 10 de maio de 1993.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o Artigo 25, Incisos I e XIX do Regimento Geral da UFRN e,

CONSIDERANDO o que consta da Ata da Reunião Ordinária do Departamento de Psicologia, de 10 de maio de 1993.

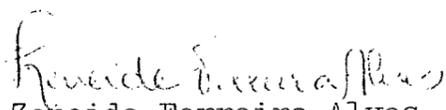
R E S O L V E

DESIGNAR a Professora JAIRA DE ARAÚJO NUNES, matrícula nº 10.384-5, lotada neste Departamento, para integrar o Colegiado do Curso de História pelo período de 02 (dois) anos a partir de 10 de maio de 1993.

CIENTIFIQUE-SE

PUBLIQUE-SE

CUMPRA-SE


Profª. Zeneide Ferreira Alves
CHEFE DO DEPT. DE PSICOLOGIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Ofício nº 013/93-DFIL

Natal, 06 de maio de 1993.

Senhora Coordenadora,

Pelo presente, comunicamos a V.Sª. que em Reunião Ordinária deste Departamento, realizada no dia 29 de março próximo passado, foi indicado para compor o Colegiado do Curso, por V.Sª. coordenador, o Professor MANOEL BARBOSA DE LUCENA.

Ao ensejo, nossos votos de estima e consideração.


Hermano Machado Ferreira Lima
CHEFE DO DEPARTAMENTO

Ilma. Sra.
Professora SÔNIA SEGUNDO GUERREIRO
M.D. Coordenadora do Curso de História - UFRN
N e s t a

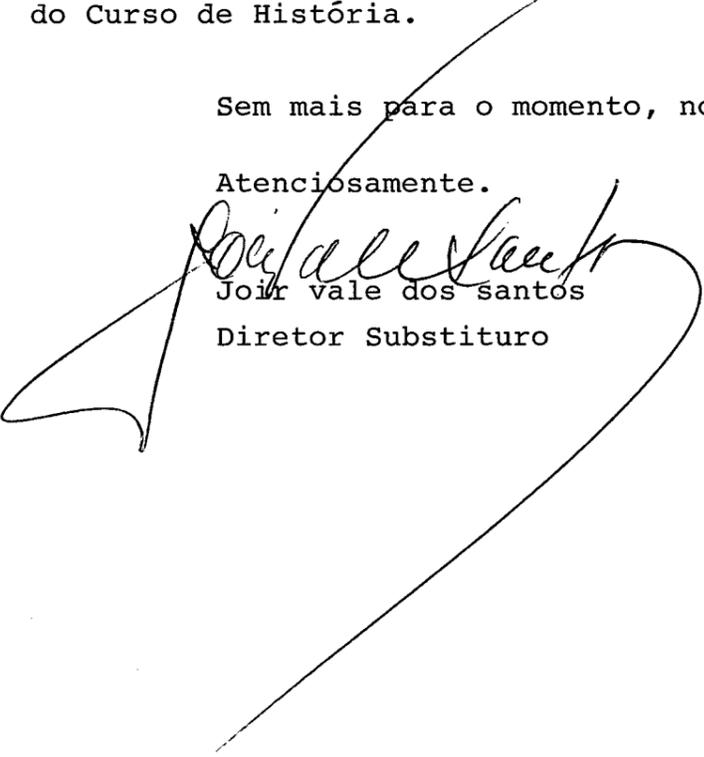
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
NÚCLEO DE ESTUDOS BRASILEIROS

Ofício nº 006/93-NEB Natal, 09 de março de 1993
Da: Coordenação do Núcleo de Estudos Brasileiros
Ao: Coordenador do Curso de História
Profª Sônia Segundo Guerreiro

Em resposta ao Ofício nº008/93-CCH de 02 de março de 1993 informamos a V. Sa. que o Prof. JOIR VALE DOS SANTOS; matrícula nº 6307-0, Prof. Assistente IV, será o nosso integrante do Colegiado do Curso de História.

Sem mais para o momento, nossas cordiais saudações.

Atenciosamente.



Joir vale dos santos
Diretor Substituto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

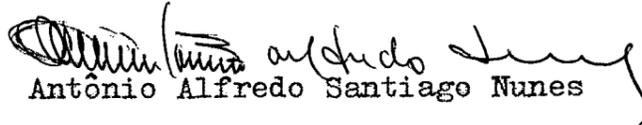
Ofício nº 10/93-DCS

Natal, 18 de março de 1993.

Senhora Coordenadora,

Cumpre-me informá-la que, atendendo a sua solicitação, foi designada a Professora ZÉLIA DOTRÓVIA DE MEDEIROS, matrícula 8720, para representar o Departamento de Ciências Sociais, no Colegiado do Curso de História, por dois anos.

Atenciosamente,


Antônio Alfredo Santiago Nunes

Chefe do Departamento de Ciências Sociais

Ilm^ª Sr^ª

Prof^ª Sônia Segundo Guerreiro

MD: Coordenadora do Curso de História

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

Ofício nº 019/93-DGE

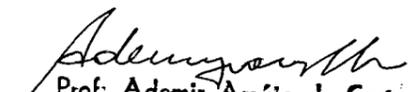
Natal, 04 de março de 1993.

Sra. Coordenadora,

Conforme solicitação de V.Sa., através do Ofício nº 010/93-CCH, de 02/03/93, estamos indicando o nome da professora MARIA RAIMUNDA DA SILVA TRINDADE, Adjunto II, matrícula nº 5322.8, para integrar o Colegiado do Curso de História da U.F.R.N.

Sem mais para o momento, somos,

Atenciosamente,


Prof: Ademir Araújo da Costa
Chefe do Depto. de Geografia

Ilma. Sra.

Profª SÔNIA SEGUNDO GUERREIRO

MD. Coordenadora do Curso de História da UFRN

N E S T A